

Dnt. 25/1/1932

A semana politica sintetizada num comunicado aereo

(Correspondencia especial para REPUBLICA transmitida do Rio pelo ultimo avião)

A entidade coordenadora da açao esquadrista, ou tenentista, como se queira denominar é no Rio de Janeiro, o Club 3 de Outubro. Essa agremiação surgiu depois da vitória da Revolução e funda o seu prestigio sobre o prestigio de que desfrutaram, perante o Governo Provisorio, os seus membros destacados. Na reunião de ontem à noite, dia 21 do corrente, o Club 3 de Outubro que se reunira na ultima vez, em dia da semana transada para ouvir o major Juarez defender arduamente, em discurso, o sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, dos ataques da imprensa, falou um dos auxiliares do Presidente do Club que é o dr. Pedro Ernesto, revidando os argumentos da defesa desenvolvida pelo sr. Adolfo Bergamini deante da sua, até hoje, estranha, e não bem elucidada emissão da Prefeitura. Falou, pois, no 3 de Outubro o sr. comandante Bulcão Viana, atualmente trabalhando na Prefeitura, para defender a Comissão de Sindicâncias da gestão Bergamini. Ora, graças que à medida que o tempo avança, tudo vai ficando claro. Quem botou o sr. Bergamini para fora da Prefeitura foi o 3 de Outubro; quem apurou os fatos da administração Bergamini foi uma comissão ligada ao 3 de Outubro; quem defende a comissão é um auxiliar do sr. Pedro Ernesto na Prefeitura e que desenvolve a sua defesa na sede do 3 de Outubro. Quem em São Paulo botou para fora o sr. Laudo de Camargo foi um outubrista, o sr. João Alberto. Vá o eminente chefe do Governo Provisorio registrado com cuidado esses nomes para apurar quem, na verdade, põe a nota de perturbação na seriedade das suas atitudes, e lhe caça esses aborrecimentos, nelastos para o desenrolar tranqüilo da sua administração. Já na Baía, anteriormente o sr. Neiva tinha saido sob identica pressão. Perguntemos: porque essa febre de deter nas mãos de correligionarios as interventorias? A lei, eleitoral está quasi pronta. Estamos todos suspensos da promessa feita pelo sr. Osvaldo Aranha, categorica na afirmação de que festejaremos o 2º aniversario da Revolução com a Constituinte reunida. A posse no poder nesta hora é sempre uma manifestação de força por isso que todos os poderes existentes neste instante encontram no ato de força da rebelião. São discriminarios os poderes que constituem essas delegações estaduais da sua autoridade que está acima das leis porque ela própria pode fazer as leis. A nação suporta com paciência esses pruridos de ambição de mando, porque sabe que eles são transitorios como transitorio é o regimen de exceção que admite semelhantes procedimentos.

respondero aos democraticos. A sua defesa é difficil. Vejamos: quando interventor resistiu até quanto ponde aos protestos dos não admiradores da sua administração. Derepente, o seu nome é cantado em sete tons porque resolve sair. Houve uma admiração geral quando o viram no gabinete do Ministro da Guerra com a sua farda de Capitão de artilharia. Houve que presagiasse para o antigo oficial da Coluna Prestes um futuro brilhante no proximo regimen constitucional. Mas "engano d'alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito", o sr. João Alberto, ladino e artoleiro saíra apenas porque não sentira a situação segura e batera em retirada antes que o seu bota-foro fosse alguma cousa desagradavel. Pouco durou essa renuncia, porque não demorou muito, e, num gesto de surpresa, já então tendo a segurança de que havia com força bastante junto ao Governo, um Club 3 de Outubro, o sr. João Alberto intima o sr. Laudo de Camargo, em nome do Governo a deixar a interventoria. O intimado quer a comprovação. Por isso pede um prazo. O sr. João Alberto corre e providencia sobre uma comprovação de ultima hora. Onde o gesto bonito da renuncia? Essa situação, convenhamos, está pelas coronas. Na pasta da Justiça, o sr. Mauricio Cardoso cumpre serenamente o mandato que lhe conferiu a Nação, agora absolutamente

certa de que, dentro em breve o povo estará armado com o voto para se opor ás ambições de quem quer que seja, esquadristas ou decalidos. A Constituinte se reunirá. O sr. Juarez Tavora, leader outubrista, considera a um lato consumado. Mas tremei mortais! em entrevista a um jornal, proclama que não deve ser para já "para poupar aos revolucionarios esquadristas, o trabalho de dissolver-la". Que ha de fazer a Nação Brasileira deante desta terrivel ameaça? Uma unica cousa: sorrir... O Partido Democratico Bahiano, no seu manifesto de ha poucos dias, lembrou na sua reminiscencia historica que a Revolução tentada ha tanto tempo pelos revolucionarios como os sr. Juarez, Pedro Ernesto e outros somente logrou ser victoriosa quando estes vieram formar nas falanges liberata, na hora da onça beber agua. Antes, todas as intepções tinham fracsado porque a conciencia juridica da Nação ainda pronunciara o seu vereditum e reputando os levantados como episodicas demonstrações de heroismo não lhes sancionara, em definitivo, o esforço renovador. Por ora, esses esquadristas que de todo em todo estão perdendo o contacto não somente com a nobre classe a que alguns pertencem como tambem com o povo pois não possuem a simpatia da opinião publica, estão dentro da lei, porque a lei é a do re-

gimen de exceção. Porém, desde o instante em que o Governo mandar que se façam as eleições e o povo comparecer ás urnas, elegendo os mandatarios da sua confiança quem estiver contra esse povo, estará fora da lei. Não contra portanto o sr. Juarez Tavora prolongar para alem da ditadura a revolução que se fez para reconstituir, deixaria então, de ser revolução, para ser monarquia. A esta hora, o sr. Juarez Tavora viaja para o Norte, a convite do Chefe do Governo Provisorio para que ele proprio, investido nas funções de uma magistratura excepcional, possa, nesse momento, recolher impressões e fazer um relatório minucioso da situação das interventorias esquadristas. O sr. Juarez Tavora—sabe-o o Chefe do Governo Provisorio—não é um homem mau. É um rapaz dotado de um bonissimo coração, um belo caracter, mas enlaçado numa inexperiencia palpavel. Haja vista as suas declarações coladas á imprensa. O sr. Getulio Vargas pedindo-lhe para que fosse ao Norte, quiz apenas dar uma oportunidade ao sr. Juarez Tavora para constatar que as cousas são na realidade muito diferentes de como ele as imagina e de como lh'as pintam os seus colegas do 3 de Outubro. Ha no país uma mentalidade juridica e uma mentalidade esquadrista. Os esquadristas já realizaram a conquista pacifica de todo o Norte e estão ainda neste instante assediando São Paulo que não se quer render com facilidade. Em Minas Gerais... passaram de largo, porque o sr. Capanema, titular de uma das pastas do Governo Olegario Maciel convidou o sr. Flores da Cunha, que aqui deve chegar terça-feira proxima, para ir comer um churrasco em Belo Horizonte junto com a Força Publica das Alterosas... Vae daí o sr. Flores da Cunha convidou, por sua vez, para acompanhá-lo até lá, o sr. João Neves. E vae daí os altos circulos de Belo Horizonte convidaram o sr. João Neves para falar em prol da Constituinte... Não ha duvida que os esquadristas conquistaram pacificamente todo o governo do Norte. Manobra daqui, manobra dali, puzeram nas interventorias Homens de sua confiança. Já lá estava o sr. Lima Cavalcanti, que é um progenitor do outubrismo esquadrista. Porém nem sempre os lirios florescem. Na Baía, o velho Seabra se levanta e fala... O adversario local, é pinto: o sr. Juracy não é como o sr. Lima Cavalcanti. Este, quando presente ao redor a hostilidade, faz tudo para levar o adversario ao desespero, afim de que este, não podendo aguentar mais, atinja ao paroxismo e concretise o caso banal das resistencias a prisão, em que os unicas testemunhas são os agentes da autoridade... Depois, depois... um telegrama: "... a ordem foi restabelecida imediatamente e houve victimas." Com o sr. Juracy é diferente. O moço já foi ao Rio Grande do Sul, em companhia do sr. Aranha. Viu nas ruas de Porto Alegre aquele povo bom e leal, falando alto e fraternalmente. Bebeu agua da bica, como se diz nos meus pagos e é um pouquinho gaúcho, tambem... Por isso deante do velho Seabra não fará papel feio e acreditamos piamente que não demore muito em pedir renuncia, de fato. Quanto ao sr. Lima Cavalcanti, confieemos no seu defensor de ha dias, o proprio sr. Juarez que ha de constatar com os proprios olhos que é que ha no Recife.

Farrapos de ideias

O numero das cousas santas. Vida, morte e resurreição. Quando a cidade desperta. O que vimos do retangulo aberto dum gabinete

Disse-nos, há dias, alguém que tres é o número de todas as cousas santas.

E, malhando sobre o assunto, depois de encontrarmos várias cousas santas, pu-se-nos a pensar que o mistério da existência consta, também de tres fases: vida, morte e resurreição.

Jesus, a pedra angular do cristianismo, viveu, morreu e ressuruiu.

A própria natureza que vive no inverno, morre no inverno, para ressuruir, milagrosamente, na primavera.

E, entre os humanos, os que não ressurcitarem no juizo final, segundo uns, ressurcitarão, para outras vidas, segundo outros.

A ressurreição traz consigo um fundo de harmonia sedutora, um como que vestigio de candura, dum sossego espiritual não encontrados dentro da vida — luta, por excelencia — e da morte — esagnação completa.

O despertar das cidades, a sua volta á vida tem nos primeiros instantes, um encanto maravilhoso.

Florianopolis, a capital pequetina, engastada — na ilha dos ocosos deslumbrantes, com os seus contornos verdes, tem o despertar das creanças saudas.

Do retangulo aberto do meu gabinete, numa dessas manhãs sufocantes (quando nos conhecemos de que, de fato, chegar á janela é, de certo modo, sair de casa, sem de lá arredar o pé) assistimos em parte, á ressurreição da cidade.

As casas sonolentas, ainda, abrem as janelas vagarosamente, numa displicencia de quem tem saudades do sossego.

A passos apressados, passu o operariado: homens com o cigarro ao canto da boca, deixando, no caminho percorrido, uma tenue nuvem de fumaça...

E as moeinhas das fábricas, sobraçando embulhos, conversando, comentando fatos do servico, rindo muito.

Depois... os empregados do comércio: elias, ligeiras, passo miúdo, pulverizando-se, olhando ao espelho da bolsa; eles, ajustando o cotarinho, arrumando a gravata.

E logo esta gente que caminha apressada, tem um unico objetivo: — a conquista nobilitante do pão de cada dia.

Nessa hora de ressurreição, o mercado e o acoque são os pontos de maior convergencia.

Para lá se dirige uma multidão, mais ou menos apressada, mais ou menos cansada, munidos alguns de balatos, outros, de jornais, muito dobrados, muito dobrados...

E os comerciantes abrem os estabelecimentos, enquanto, na rua, os vendedores ambulantes, cantando, sempre, em tons diversos, apregoam as suas mercadorias.

Lá para os lados da Praça 15, ouvem-se os gritos dos garotos, anunciando o jornal da manhã.

Trepitando sobre o paralelepipedo das ruas, passam velozes, fonfonando, os autos e os onibus.

Carroças de pão e carrinhos cruzam-se, numa ansia de vida, de conquista, de trabalho.

Garotos, olhos melo cerrados, mãos nos bolsos, chapéu no alto da cabeça, num desafio ao futuro misterioso, assobiam, gostosamente, a canção em voga: — No Rancho Fundo.

E a cidade, risonha e feliz, entoando, sob diferentes aspectos, um hino ao trabalho, ressurge para a vida.

MARIA DA ILHA

Falando á imprensa sobre o desfecho do seu falado caso, o sr. Adolfo Bergamini disse:

«Não havia, em verdade, como sempre acentuel, nenhuma acusação séria, nenhuma articulação que merecesse maior exame.

O objetivo era assaltar a interventoria e foi o que se deu, seguindo-se a partilha dos cargos, que foram distribuidos pelos membros da propria Comissão de Sindicancia, por parentes destes e por filiaes ao Club 3 de Outubro.

O sr. Bergamini vae reclamar a applicação da penalidade aos seus acusadores

Sobre a morosidade com que foi feito o processo, sr. Bergamini respondeu: Recebi o relatório e manuseei alguns documentos constantes das pastas a que deram o nome improprio de processo e pude aferir a extensão da perversidade de certos elementos. Respondi em 30 de novembro e não sei que andamento teve o assunto. Só ha pou-

cos dias fui informado que essas pastas se acham com o ministro Osvaldo Aranha do entrez de, como supunha, estarem com o ministro Mauricio Cardoso... Ontem á tarde recebi uma telefonema do ministro da Justiça, transmitida por seu official de gabinete, que me de declarou que,

á vista da imprudencia da denuncia, o governo mandará arquivar o processo. Interrogado sobre a attitude que iria assumir em face da decisão do governo provisorio, o ex-interventor carioca respondeu: Vou publicar um resumo da minha resposta ao chefe do governo provisorio governo.

e, depois, reclamarei a applicação da penalidade que cabia aos meus acusadores. Não os poderei chamar a juizo porque estão envolvidos no anonimato. Sei o nome de duas pessoas que levaram parte das acusações ao chefe do governo.

De uma delas, o major Juarez Tavora, sei apenas, que foi portador de uma reclamação relativa á organização dos quadros da secretaria do Conselho Municipal, que, a ser verdade, como penso, não afeta a minha reputação.

Mas, a penalidade a que me refiro deve ser, embora de ordem moral, aplicada pelo proprio governo da Republica.

Se este não fizer, apelo para o tribuna, da opinião publica.

REPUBLICA

Política baiana

— DIÁRIO MATUTINO —

Redação, Administração e Oficinas. RUA JERONIMO COELHO N. 15

EDITORES PRINCIPAIS

Marcelo de Sousa Pereira Lamerda

Marcelo Filho

Antônio da Moraes

Estelita Pereira

Editor: República

Os artigos autorizados a aparecer nesta revista e matéria retida em...

Fidelica—(Rio e S. Paulo)

Correspondência

A correspondência com valor e a que não seja respectiva a administração...

Correr por conta exclusiva dos colaboradores da República as apreciações e comentários enviados em artigos...

A DATA

24 de Janeiro

Em 1807, o povoado do Ribirão, nesta Ilha, foi elevado a capela curada, com a condição do povo contribuir com a congrua do capelão.

—Em 1837, toma posse da administração da província o tenente-coronel Joaquim Machado de Oliveira. Era paulista. Avô do dr. Alcântara Machado, presidente da Academia Paulista de Letras e diretor da Faculdade de Direito de São Paulo.

—Em 1850, assume a presidência da província o dr. João José Coutinho, que esteve no exercício do cargo cerca de dez anos. Devemos-lhe a fundação da nossa Biblioteca Pública. Por isso, lá está o seu retrato, mandado colocar pelo autor destas linhas, quando secretário do Interior e Justiça. O dr. João José Coutinho também foi o fundador do Liceu Provincial.

J. B.

Imposto de renda

O Supremo Tribunal em sessão de 23 de novembro último decidiu, por unanimidade da turma julgadora que os juros de apólices da Dívida Pública não estão sujeitos ao imposto de renda porque, mau grado regulamento que o prescreve, contraria ele a boa fé dos contratos.

Guerra sino-japonesa

Informações de fonte chinesa procedentes de Mukden anunciam que, diante do êxito das tropas japonesas, que haviam logrado dominar completamente as forças do marechal Chan Shue Liang, julgava imminente ali a formação de um novo Estado independente da Manchúria e da Mongólia. Esse novo Estado que ficaria sob o protetorado nipônico, abrangeria além das três províncias manchúses de Mukden, Kirin e Hei Lung Kiang, o distrito de Jehol e outras regiões da Mongólia.

A impressão predominante era que já nos primeiros dias de fevereiro próximo, entraria em vigor o novo estado de coisas. Quando a comissão de inquerito nomeada pela Sociedade das Nações chegasse a Mukden encontrarla, pois, um novo governo chinês que, independente das autoridades de Nankim, reconheceria e respeitaria os direitos nipônicos.

O dr. Leopoldo Amaral, ex-interventor federal, relativamente ao manifesto que o Partido Democrático publicou, fez a seguinte declaração de voto: «Sou pela rápida reconstitucionalização do país. Acho que o tempo tem sido o maior destruidor dos revolucionários e de sua obra.

O exemplo da Argentina e a Itália, quando o comparamos com o exemplo da Espanha, que encontrou na pronta constitucionalização a fórmula ideal para a implantação dos postulados revolucionários.

De preferência a atitude assumida pelo Partido Democrático face a face ao sr. interventor federal, assim opino: Hoje como ontem, penso que a pior das fatalidades consequentes à Revolução tem sido o dissídio aberto entre os políticos e os militares que fizeram o amanho do campo revolucionário ou nele colheram os frutos opimos da vitória.

Dividindo entre si as responsabilidades e as agruras da maior das campanhas desencadeadas em nossa pátria contra a hipertrofia do Poder, não era justo que, no momento do triunfo, qualquer dos grupos procurasse excluir o outro da tarefa bem maior e mais delicada de reconstrução do país.

Percebendo, como ninguém o percebeu, desde a primeira hora, a situação sui generis criada na Baía logo aos primeiros embates da mentalidade política com a mentalidade militar, procurei governar à margem das ambições partidárias ou das exigências extremadas da farda. O jornalista local fez-me, a seu modo, justiça neste comentário: «A Baía está cheia de boatos de que o interventor vai ser outro.

Bradam uns que o atual, por ser partidário, não serve à Baía e ao general Tavora. Bradem outros que o interventor não tem leito política de partido, e, assim, não serve a esse mesmo partido. Presso por ter cão, preso por não ter cão...

«Diante de tudo isso o sr. Leopoldo Amaral quer permanecer numa situação eclética. Mas que é ecletismo? «No ecletismo há a conciliação de tendências de duas correntes distintas. É uma conciliação, e para que esta exista, necessário é que haja elementos conciliáveis.

Ora: a Revolução tem um fim em si mesma. Mas a mór parte dos correligionários do sr. interventor faz da Revolução um meio, um meio como outro qualquer de empolgar o poder. Contendem irreconciliavelmente.

Para qual das duas correntes pende o sr. interventor? Para a que tem a Revolução como meio, ou para a que tem a Revolução como fim? Pessoalmente e intelectualmente s. exa. quer se inclinar para a segunda; mas não quer também abandonar a primeira, por motivos afetivos. E como as duas correntes são irreconciliáveis, temos mas dualismo.

Até quando o sr. Leopoldo Amaral manterá o equilíbrio desse jogo perigoso? Pois bem. A não ser um ou outro elemento mais moderado, não souberam ou não quiseram os demais aquilatar o esforço enorme que despendi na obra ingente da pacificação dos espíritos; no arrojamento de um ambiente carregado de prevenções de toda a ordem; no trabalho insano de modificar as peças da velha máquina da compressão e da fraude, com a demissão de todas as autoridades violentas ou facciosas; na tarefa patriótica de substituição de uma centena de prefeitos — cuja maioria rezava pela Continuidade da Velha República — por uma outra centena de prefeitos perfeitamente aptos a praticar, como têm praticado em suas circunscrições, os princípios da Revolução vitoriosa.

«Vitima da confusão daqueles políticos que não souberam compreender a situação; vitima, ainda, da atitude daqueles militares que não pezaram bem os motivos ponderados que me obrigaram muitas vezes a contemporizar, contrariando ao chamado espírito revolucionário, tenho autoridade bastante para reclamar de todos os bons patriotas um momento de reflexão.

Distinguido com a amizade do sr. interventor federal neste Estado, de quem — diga-se de passagem — tenho recebido, quando estive no Governo, e fora dele, as maiores provas de confiança, fui por s. exa. consultado como achava que se deveria orientar a campanha política da Baía. Respon-di-lhe que a campanha política deveria ser dirigida por um núcleo de revolucionários, civis e militares, em torno do qual se poderiam agregar todos os homens de boa vontade que quizessem colaborar nessa grande obra.

As demarques posteriores foram feitas dentro dessas diretrizes e desses propositos. A desconflância, porém, que sempre lavrou e que ainda lavra entre os revolucionários, tem impedido que o desdobramento da campanha se faça dentro de tão alevantado programa.

Forme-se, então, aquele núcleo de revolucionários; recrite-se entre os mais capazes, pessoas, acima de qualquer suspeita, para orientar a campanha nos diversos distritos eleitorais; adote-se na zona do Rio São Francisco, que é o Calcanhar de Aquiles de todos os governos a velha divisa austríaca do divide et imperare; acabem-se de vez, numa confraternização ampla e sincera, todas as desconflâncias e termos preparado o terreno para reconstrução definitiva da Baía política.

Num sentido mais geral, não é outro o pensamento de todos os bons revolucionários. Pois não vemos em São Paulo, o general Miguel Costa, depois de dificuldades bem maiores do que aquelas que, na Baía, têm separado em dois campos opostos os revolucionários civis e militares, procurar um entendimento leal e patriótico com o Partido Democrático, que foi exatamente a força política que roteou o campo revolucionário naquele Estado?

Pois não vemos, ainda ha pouco, a opinião valiosa do sr. general Góes Monteiro nestes termos magníficos: «Som-nhamos que a Revolução, entrelaçando uma solidariedade amiga e leal, todos os que agiram na guerra, antes da vitória, os leve em paz ainda unidos no plano desabrochar de todas as consequências, sem temores feminis, masculamente revolucionariamente».

Pois não é de ontem a condenação formal do grande ministro José Americo a qual-quer luta facciosa na Baía, neste momento de reconstrução em que «um programa de verdadeiro patriotismo seria a colaboração do melhor patriotismo político daquele grande Estado na sua restauração administrativa, promovendo, deste modo, o congraçamento propício à obra definitiva que todos aspiram?»

Pois não são, porventura, desse grande tribuno e revolucionário que é João Neves aquelas palavras admiráveis — de «exemplar espírito de tolerância» — de que «tudo mais resultaria de um entendimento de opiniões aparentemente opostas?»

Como patriota estarei sempre dentro desses moldes, para bem servir à Revolução. Já dessas diretrizes, não darei a minha colaboração, porque seria desmentir o meu passado, fugir aos ditames da consciência, e, mais do que isso, fazer obras impatrióticas e inoperantes.

Soldado da Revolução, eu disse uma vez a Juarez Tavo-

General Ptolomeu de Assis Brasil

Conforme comunicação recebida pelo sr. Dr. Secretário do Interior, a bordo do Itaquatiá, que deverá estar no porto, às primeiras horas da manhã de hoje, regressa do Rio de Janeiro, o sr. General Ptolomeu de Assis Brasil. O ilustre interventor que fôra à Capital Federal tratar com o Chefe do Governo Provisorio de importantes problemas da administração estadual, volta ao cargo, no qual para logo e definitivamente conquistou a estima e o reconhecimento dos catarinenses pela solicitude, dedicação e carinho com que defende os superiores interesses da coletividade.

A obra restaurativa destes arduos e fecundos 15 meses de governo ficará ligada ao nome do honrado administrador como um impercível e nobre título de benemerência.

República cumprimenta S. Ex., desejando-lhe boas vindas.

O estupendo triunfo liberal que foi o Congresso regional da Laguna tem tirado o sono a meia duzia de pollicistas, que o desprezo público vem impetente e cruelmente azoragando.

Era natural que assim fosse. A vibração cívica que, numa epoteose inconfundível, reuniu, em torno da ilumina de combate do Partido Liberal, o sul vigoroso, coeso e altivo, tinha de tontear, como tontear, os farfantes da intriga e os intrujões da política.

E o seu despeito mais hoje ou mais amanhã tinha de trespassar, como trespassando, através do linguajar idiota de um doente físico e moral que a Revolução saneadora jogou à margem dos novos destinos catarinenses.

Pequeno demais para enfrentar homens de bem; surdo demais para ouvir a voz de sentimentos outros que não sejam os do odio e do rancor; conhecido demais para ser levado a serio pela opinião pública do Estado, dá pena vê-lo, pobre farrapo humano, num espedeio historico, a atacar a torto e a direito, sem terno no vazerio que o apupa como a um farfante ambicioso e vulgar.

Contem, na evidente, tóla e ridicula preocupação de deslustrar a reunião liberal da Laguna, a qual lhe está martelando na consciência como castigo dos deuses, arremeteu não só contra o sr. Vidal Ramos, sinão ainda contra o sr. general Assis Brasil.

Em relação a este, repetiu a velha atoarda intriguista, segundo a qual ele organizara aqui no Estado, através do Partido Liberal, uma sucursal do Partido Libertador.

A intriga, por velha e revelha, está desmoralizada. Levada ao conhecimento do governo provisorio, com o intuito de aos seus olhos tornar suspeito o general Assis Brasil, que daqui se queria afastado, foi desprezada como planta oriunda de terreno arido e improdutivo.

O general aqui continuou cercado do maximo prestigio da parte daquele governo.

Quando aqui esteve o jornalista Otelo Rosa, ele ressurgiu nas colunas do jornal da intriga. E aquele jornalista, revoltado do papel de espiao que lhe quiseram atribuir, afastou com a ponta do sapato a miseria que trazia cheiro conhecido.

Em relação ao sr. Vidal Ramos, reproduz o politicoide logorreico a perfidia de que ele voltará à Camara por um gesto de condescendencia do sr. Adolfo Konder.

Desafiamo-lo daqui destas colunas a que traga, em apoio de suas afirmações, a palavra dos srs. Adolfo Konder e Luz Pinto. Que eles digam como e por que o sr. Vidal Ramos voltou à Camara.

Por enquanto, só nos cumpre dizer que com regressar ao Parlamento, não ficou o sr. Vidal Ramos a dever ao sr. Adolfo Konder nada, absolutamente nada.

Isso ele o disse, com a autoridade moral que ninguém lhe pôde negar, do alto da tribuna da Camara, no dia em que se pronunciou contra a candidatura do sr. Julio Prestes.

Sabe o politicoide insolente e gasto que assim foi, mas no seu odio e no seu rancor, gritando vingança e usando maivadez, quis, na psicose do mal que o devôra, atingir o filho através de um golpe contra o pai.

Mas, mercê de Deus, Vidal Ramos é Vidal Ramos e o politicoastro do jornal reacionario é um doente moral que tem fel na alma e enxofre no cérebro.

Os futuros presidente e vice presidente da República Argentina

Serão eleitos a 1. de fevereiro

O governo argentino baixou um decreto marcando para o dia 1. de fevereiro a reunião dos collegios eleitorais, constituídos pelos eleitores especiais designados no recente pleito geral, que devem eleger os futuros presidente e vice-presidente da República.

O mesmo decreto determina que o Parlamento realizará as apurações imediatas do escrutinio e proclamará os eleitos. Embora a candidatura do general Agustín Justo esteja virtualmente triunfante, o resultado definitivo do pleito presidencial depende da reunião dos collegios eleitorais.

O comandante Ari Parreiras não pretende deixar a interventoria Fluminense

O Ingá forneceu a seguinte nota: «Carece, totalmente, de fundamento a noticia acerca da possível renuncia do comandante Ari Parreiras ao cargo de interventor.

Ao contrario do que afirma um jornal, o comandante Ari Parreiras nenhuma dificuldade tem encontrado para o congraçamento da familia fluminense, o que aliás está levando a efeito com evidente e significativa felicidade.»

A direção dos sindicatos

Foi publicado decreto dispondo que de acordo com o paragrafo segundo do decreto n. 1637 só podem fazer parte dos corpos de direção de sindicatos os brasileiros natos ou naturalizados, com residencia no país por mais de cinco annos e no gozo de todos os direitos civis.

Biblioteca Catarinense

Sob a presidência do sr. des. José Boiteux, reuniram-se ontem, às 19 horas, na sala de conferencias da Biblioteca Pública, a diretoria e a comissão consultiva da Sociedade Literaria «Biblioteca Catarinense», para a escolha do primeiro livro a editar e resolver sobre assuntos que se prendem ao desenvolvimento dessa nova e utilissima associação. Na proxima edição, daremos detalhes da noticia.

—Até ontem, subia a 1:700\$000 a contribuição dos socios inscritos, cuja cobrança se está fazendo para ser contratada a impressão do primeiro volume da série.

Chá-dansante no Bar de Canasvieiras

Haverá, hoje, das 15 às 19 horas, no Bar de Canasvieiras, o Chá-dansante em beneficio das obras da igreja de N. Senhora de Lourdes e São Luiz de Gonzaga, nesta capital. A's 13 horas, partirão da Praça 15 auto-onibus conduzindo as pessoas que quizer am participar da encantadora festa.

Ginasio Catarinense

O diretor do Ginasio Catarinense convida os alunos a assistirem á santa Missa rezada por nosso saudoso aluno Adolfo Costa na 2a. Tepla 25 deste mês na Capela do Ginasio, ás 8 horas.

O sr. Lacerda Franco e o P. R. P.

A falta da assinatura do sr. Lacerda Franco, no manifesto do Partido Republicano Paulista á Nação, continúa a intrigar os meios politicos.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

YOLANDA CARNEIRO RIBEIRO

«escreveu para «Domingo Literario» esta linda fantasia:

NAQUELA tarde radiosa em que as folhas das arvores harpejadas pela melodia suave do vento, pareciam dançar de prazer, o Homem rezava no Templo da Existência. Genuflecto, ante o Pensamento, fizera, naquela formosa tarde, a oração de sua Vida. Era, assim, a prece ditada por seu joven e ambicioso coração.

Felicidade

Felicidade, eu bemdigo a alegria que trouxeste á minha Existência.

Desde que te conheci, não me lembro quando, onde, nem pelo menos, quais as circunstancias do Destino que na inconsciencia de um prazer me impeliram a te adorar, desde o dia que te conheci. Mulher-Divina, senti a facinação do teu poder, que transportou minha vida ao mais encantador de teus reinados de Esperança...

Maravilhosa é a alameda a que me conduziste, Felicidade, das rosas trepadeiras de otimismo exalei o caro perfume que me estonteou de quiméras.

Ouçõ a voz de teu canto harmonioso, vindo não sei de que paraíso de sublime encantamento, e que neste planeta terreno suavisa os momentos mais dolorosos de meu ser. (O Homem falava em sofrimento, sem sequer conhecê-lo)

És linda, Felicidade, e belo é tudo de que nos rodeias, emquanto por sobre nós estendes a proteção do teu manto, dourado de alegria.

Não é pois, de alegria que te cobres?

Preso por teus encantos, sinto meu coração bater dançando sempre, sempre, a dansa rubra da vida, cada vez mais enebriado de prazer.

Sim, Felicidade, fizeste-me escravo deste mundo-prazenteiro, de que és rainha incomparavel, e porque eu o senti profundamente bom, minha mocidade, como se estivesse mergulhada entre nuvens azues, de um horizonte, onde as estrelas luminosas de teu sorriso cintilam pereneamente... enaltece sensibilizada a magnificencia de teu incaleculavel poder.

E assim possuindo-te Mulher-Perfeição, agradeço-te o osculo palpitante de venturas, que preludei minha vida, á cadeia luminosa de tua vida!

II

É aquela tarde maravilhosa em que as folhas das arvores pareciam dançar de alegria, estava então quasi apagada pela noite que surgia no firmamento, afastando a ultima claridade do poente.

O Homem ouvira o piar de uma coruja.

Supersticioso, senti pelo corpo passar-lhe arrepiõ que mais lhe parecera de medo... Sim, medo de perder a Felicidade e com ela a Ilusão da Vida...

A Mulher-Volúvel tivera então para com o Homem que a amara ingenuamente, a dadiva do sorriso compassivo de seus olhos esverdeados de esperança. (Sorrira para lhe ocultar o pranto que é ainda mais louco de alegria.)

Ela o arrastou para o abismo do prazer de um mundo sem crença.

Agradecida áquele nobre coração, que se lhe entregára confiante, confessou-lhe sem preambulos a historia de sua vida pagã.

«Ouve-me, querido bandoleiro do grande Saára da Vida, sou apenas a miragem que cruza constantemente a jornada fatigavel de teu destino...

Não existo, sou ilusão que baila celeremente na fantasia azul de tua mocidade ocosa de alegria.

Nas asas de teu sonho, sou borboleta que esvoaça inconscientemente, em vôo quimérico, despetalando mais tarde, sobre tua cabeça, as flores de saudade dos dias ditosos de que tua juventude ora goza despreocupadamente!

Lembrança de passado que fora rosa de primavera, tua memoria a reterá saudosamente, no precioso escriptorio do Tempo.

PALAVRAS DE ADELMAR TAVARES, NA PENULTIMA SESSÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sr. Presidente—Venho, delegado pela bancada literaria de Pernambuco, nesta casa, pedir um voto de pesar pelo desaparecimento de uma grande figura das letras do Brasil. Falo de Carlos Porto Carrero. Poeta, prosador, jornalista, historiador, filologo, jurista, educador,—ele foi tudo isso grandemente. Foi seu dicipulo em Recife. Ouvi no «Instituto Pernambucano» as suas lições de «Historia Universal» que ele prodigalizava como um grande sabedor, mas como um sabedor sem alarde, enconchado naquela modestia tão de seu temperamento. Nós, os seus dicipulos, aguardavamos as suas aulas ansiosamente, marcando os minutos de olhos pregados no grande relógio do pateo colegial, e mal soava a sineta acorriamos á sua sala, atropeladamente, porque teriamos uma hora de infinito prazer. Aprendiamos com delicia. O historiador conversava com punhos de renda, como num salão do seculo XVIII, a frase perfeita, agíl, elegante; o gesto harmonioso; a altitude cavalheiresca. Nunca lhe ouvi um periodo gritado, e com que fremito coravamos de aplausos o remate das suas lições!... Quando o professor decia da sua cadeira e voltavamos ao pateo do recreio, ficava dentro das nossas almas o ressoo de uma musica admirativa, e dentro da nossa intelligencia uma claridade amavel de entusiasmo pelas figuras que a sua palavra pintava, vestia, criava, magicamente, magnificamente, magestosamente. Ele me viu nascer o primeiro verso. Tive o seu conselho e o seu estimulo, e umas estrofes que fiz sobre uma arvore da terra natal, a «suocupira», mereceram-lhe a honra de uma versão para o francês. Estou certo que a esse gesto não presidiu o valor das estrofes, mas o incentivo ao joven de 17 anos que as perpetrara. Foi seu intimo, como intimo amigo de seu filho. a

quem me ligam laços de uma fraterna estima, Julio Porto Carrero, professor e beletrista como seu pae, companheiro da minha geração literaria de Recife. Posso dizer-vos que Carlos Porto Carrero foi um 41' desta Casa, tão remarcados os seus valores, tão justos, tão dignos, tão brilhantes os titulos que lhe davam esse direito.

Ha um ano atrás, por um entardecer de domingo, vi-o chegar á nossa casa em Copacabana, o que de raro acontecia, arreliõ dos seus amigos por felito, ou por tristeza... «Vim matar saudades, e ler-te uns versos...» disse-me. Eu conversava com Pereira da Silva, e fizemos ambos uma festa ao recém-vindo. Leu-nos esses formosissimos alexandrinos: «As velhas locomotivas», que eu ofereço á Academia, pedindo transcriçõ em nossa Revista, como uma pagina da mais alta, da mais pura, da mais bela poesia...»

«Abandonadas hoje aos dentes da ferrugem impostas para sempre as beinfazejas feras, Deixam-se penetrar nas fauces que não rugem Por invernos, verões, outonos, primavera...»

E ao cair de seus labios o ultimo verso desse admiravel poema, por entre as expansões da nossa mais viva e entusiastica sinceridade, interrogu-nos, contente nos olhos bons:—Mas, voces acham mesmo que eu ainda sei fazer versos?

Mas, urge concluir, e eu não me fatigaria de falar — tão grande a saudade que ele me deixa! —desse que ficou antontem num cemiterio desta cidade, a dormir o seu ultimo sono, sono leve e puro como a sua alma; a dormir como dormem na Morte os Poetas, a dormir o seu ultimo sonho...

Porque me julgaste boa? Desconheço a verdade, e não poderei fedimir teus erros.

Esquece minha sombra, eu imploro, apaga-a de teu pensamento em carinhoso beijo de perdão, pelo mal involuntario que te causei, desfolhando deste modo as Ilusões de teu Destino.

No templo da Existencia o Homem quedára silenciosamente triste.

Por entre o cortejo de risonhos pagens, uma sombra radiante de contentamento desaparecera galhardamente. Era a Felicidade.

O Homem se arrependera de seu sonho de loucura.

III

Bem diversa porém, seria a estrada que ele deveria trilhar sobre o decorrer dos anos.

Apostolo de sofrimento, lutára corajosamente para vencer.

Dir-se-lia fera humana, debateado se constantemente ante as adversidades do anfiteatro da vida.

Desanimára por vezes, o grande batalhador da aréa.

O coração era chaga de dor. Lagrimas de pranto sincero se haviam transformado em folhas de louro que deveriam avuljar o estenoso tapetê em que, para não sentir os espinhos cravados em seus pés pisaria altaneiramente em triumphal jornada para a Eternidade insondavel.

No Templo da existencia o ancião meditava...Agradezia esse padecimento atroz, que, em sua vida de cruel desencantamento e de inequalavel altruismo, foram urzes abençoadas que lhe indicaram o caminho salutar á Restauração de sua alma.

Estava ganha a batalha! Vencera.. embora no rosto carcomido de rugas estivesse estampada a mascara da dor. Jamais o Homem previra o preço inmensuravel dessa estranha Felicidade, com que o Destino caprichoso lhe premiára, em troço de sua vida, quando fora valioso exemplo de heroismo!

Cantaro de Reflexões

Renuncia

Que ironia tremenda á ronda covarde do mal está no gesto das mãos que tecem o bem, a misericordia, a abnegação, a teroura, a coorte toda de perfeições que entremeiã de poesia o grande significado da vida!

Mas ha existencias devotadas na expressõ absoluta e que tiveram a vontade tocada pela luz das estrelas...

Essas... Oh! sem perscrutarmos razões metalisicas, unicamente impressionados pela estatura moral desses valores de renuncia — sim, por que não seremos fascinados impenitentes de todos os heroismos? — adoremos o alto e o tocante e o envolvente destino dessas criaturas que desprezaram os labios da taça que lhes poderia ter dado gotas de felicidade, enchendo outras taças com o mel dos seus dons sagrados, para o riso, o consolo e a bençã de outros labios...

Porque vidas puras assim, cheias da paixão do bem e da harmonia marcante da perfeição, formidaveis e multiformes na sua gloria util, divinas no segredo de aliviar a tortura alheia — devem ser para os homens lições vivas de fraternidade, retentoras do grande sonho de Deus...

Dôr

A dôr, certamente, paira em todos os cantos da terra e agasalha-se na clâmide viva da carne e esconde-se no vaso misterioso das almas...

No entanto, ela tem mil aspectos e castas: é aparente ou sincera, é fragil ou robusta, é plebéa ou ascende a heraldiscas transcendenciais...

E as de existencia mais admiravel e bela são as dôres nobilissimas, as que se afdalgaram, as que se invulgarizaram, presas e contudo livres para evolucionar em força e luz, a concha, de um coração que conhece a gama de todas as angustias.

Admiravel, sim, é a dôr orgulhosa e grande, que se não mostra, recolhida em pudor, e que não chora, alteada em redenção. Colorida de beleza, sim, é a dôr resignada, serena e forte como a alma dos antigos martires cristãos — menos para obedecer ás filosofias descontraidas los homens do que por ter escutado, em minutos perfeitos, como que a voz sobrenatural da propria perfeição: «Vence a géna do teu caminho».

De não será acaso, muitas vezes, numa dôr assim, altiva e pura, que o homem encontra o grande segredo das suas maximas vitorias?

Beleza

Está toda salpicada de luzes dinamicas á ambição daquele que somente quer dizer a beleza: de tudo e de si, da terra que pisa e da alma que retém, de todos os deslumbramentos que palpou na virtude e no espasmo do sonho...

Correm tão depressa os instantes, mas cada um, na sua passagem, deixa novas visões e polens novos á arte idolatrada do verdadeiro artista! E a aspiração deste, enroscada em sua alma como uma serpente, vive lá com a delicia de quem tivera vencido deuses e astros...

E o que sonha, é tão puro e tão belo: levar à alma dos homens o gesto e a mensagem das santas criações de iluminado — idéas que sejam cantaros de verdade e ritmos que lembrem bocas de beleza selvagem e gargantas de voz inmaculada... Levár á alma dos homens calices cheios do sonho coletivo das raças e do fremito individualista das consciencias, sonoriçando-lhe todas as glorias perfeitas e tambem as imperfeições bonitas ou perversas que o eu e a vida possuem.

A ambição daquele que somente quer dizer a beleza está toda vestida de imortalidade.

MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

Assistencia aos menores Centro Popular

Eugenio Cuelo Calon, em notavel monografia sobre a protecao aos menores, classifica o grau de progresso cultural dos povos pelo cuidado dispensado a infancia.

E' que hoje, como ontem e melhoraente, no futuro, torna vultu o desvelo do Estado para com os menores, consultando não só uma larga tendencia filantropica como os proprios principios de eugenia.

Os Estados da Uniao Americana, notadamente Nova York, fizeram vencedora a ideia de que cada menino é um ward (pupilo) do Estado.

Transplanta-se, assim, para os Estados modernos a velha concepcao de todos os tempos e de todos os povos, de que ao Estado, como entidade politica responsavel pelos destinos da nacionalidade cabe o zelar pelos costumes, pela instrucao, pela formacao moral dos elementos que amanha dirigirão os destinos da Patria.

Azevedo Marques, que iniciou, em São Paulo, a campanha em favor dos menores, descreveu o quadro triste que se desenrola no ambiente brasileiro com palavras repassadas de sentimento e de carinho proprios de um espirito bem formado.

A' guisa de votos para tão elevado objetivo transcrevo as palavras do insigne batalhador:

«Oxalá, dest'arte, não sejamos mais, daqui a um ano, testemunhas compungidas desse espetaculo doloroso que se observa quotidianamente, por toda parte, aqui como em outros centros, de menores abandonados, girovagando ao léu pelas vias e logradouros publicos; arrastados ao sabor traço de onda das ruas; almas candidas, puras, a se plasmarem, entanto, nesse cadinho imundo de todos os vicios presas imbeles do baratro da propria inexperiencia; muita vez cometendo tropelias, rumulos, danos; importunando o nosso socego e as nossas ocupacoes com o pedinchar constante de uma mendicancia duvidosa ou manifestamente indebita, ou com sollicitacoes outras, de pura vadiagem ou abandono; quando não delinquindo, positivamente contra a propriedade alheia, ou contra a moralidade publica!»

É uma necessidade que de longa data se impõe e justo titulo de benemerencia caberá ao estadista insigne que, em nosso Estado, empreender, corajosamente a solucao de tão capital assunto.

E. MESQUITA

De Cinema

Esposas de medicos

Warner Baxter, o desventurado Decalton de Renegados, essa impressionante producao congere de Lua Nova e Marrocos; — Warner Baxter, o insigne protagonista de Super homem do amor, que tão ruidoso sucesso obteve nesta Capital; — Warner Baxter, o simpatico e insuperavel astro do ecran americano, cujos papeis de galã lhe têm dado um relevo unico; — Warner Baxter, o admirador incansavel da mulher brasileira, e consequentemente amigo do Brasil — vae aparecer nos hoje na filme *Esposas de medicos* — obra da poderosa Fox Corporation, lançada ao mundo já com a certeza de francos aplausos.

Esposas de medicos é uma pelucula que ensena um entrecio realmente interessante — um tema social de apreciaveis qualidades e que gira em torno do desapêgo que deve ter a esposa de um medico pelo que cerca o seu marido!

Ele era um cientista famoso, muitissimo procurado pelo sexo fragil e dai os comentarios as mais das vezes desairosas a sua pessoa!

E esses comentarios iam chegando aos ouvidos de sua esposa que fazia prodigios de resignação, prodigios de paciencia para que reinasse sempre calma em seu lar! Mas tudo tem fim neste mundo e um dia... O que teria acontecido neste dia de inesquecivel memoria para o casal?

O fim de requintado gosto que tem de fato interesse em apreciar uma otima pelucula não deve deixar de ver *Esposas de medicos*.

Festival de um cego

O nosso coterreano, o cego João Rosa, obteve do governo a sua admissao no Asilo dos Invalidos da Patria, no Rio de Janeiro, regalia essa á que faz a jus pelos servicos prestados, como antigo militar.

Lutando com dificuldades para a realizacao da sua viagem, João Rosa que é pai de cinco filhos, resolveu realizar, na proxima semana, no Teatro do Centro Popular, generosamente cedido pela sua diretoria, um festival de caridade.

No programa que está sendo organizado, tomara parte a magnifica banda de musica do 14. B. C. sob a regencia do seu proveccto maestro sr. tenente Dante Corradine, um conjunto de jovens bandonistas, alunas do sr. maestro da Força Publica tenente Pompeu e alguns amadores tocando e recitando composicoes do sr. João Rosa.

Em se tratando de um fim tão piedoso, é de esperar-se que as almas generosas, na suave demonstração de que «a Caridade não desertou da terra», auxiliarão com suas dadas, aceitando localidades para esse festival em beneficio do cégo coterreano.

Na vida real ser esposa de um medico insinuante e fartamente procurado deve ser mesmoo um caso sério! Si tem ciumes, má! Si não tem, peor ainda!

Este o tema social que o Cine-Teatro Centro Popular proporcionará a seus associados e frequentadores hoje em solrés chics!

Camera-man

Uma super-produção da Fox

Esta noite, em duas sessões elegantes, ás 19 e 21 horas, será exibido no Cine-Centro Popular a grandiosa super-produção da Fox-Movietone, intitulada *Esposas de Medicos*.

Poucas vezes, é apresentado aos habitués da querida casa de divertões trabalho tão completo da arte cinematográfica com um enredo atraente pelas suas cenas dramaticas, cheias de viva emoção e com uma montagem riquissima.

Esposas de Medicos, é um perfeito estudo das subtilidades da alma feminina com os seus insoneváveis misterios, como é um flagrante caso observado no lar, na sociedade moderna.

Em suma, é uma historia de amor, que agrada sempre.

São interpretes dessa formidavel super-produção da Fox os celebres artistas:

Joan Benett e Warner Baxter, que se recomendam pela mais forte das interpretações.

Ainda uma circunstancia, aliás sabida de todos que conhecem a leitura das Revistas da arte muda, Warner Baxter é um admirador fervoroso da mulher brasileira, que no seu dizer lembra as cousas divinas: «o relógio que só para quando um coração parar...»

O film desta noite tem linda musica e canções arrebatadoras.

Inicia a sessão a exhibição do *Jornal-Fox* portador das mais sensacionais novidades do mundo nestes ultimos tempos.

O Centro Popular, com as suas confortaveis instalações, oferecêrá, hoje, aos seus numerosos habitués uma bellissima se roada cinematografica.

— Anuncia-se para esta semana o formidavel film *Sob os mares*.

— Acha-se, em viagem o grandioso film *Lua Nova*, a estuperda pelucula que é a ultima palavra do Cinema sonoro.

Resultado da extração de 23 de janeiro de 1932

Loteria da Capital Federal

1.) 40.656	100.000\$000
2.) 4.034	10.000\$000
3.) 16.905	5.000\$000
4.) 2.305	2.000\$000
5.) 33.450	2.000\$000
6.) 57.827	2.000\$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 20\$000
 Todos os numeros terminados em 6 têm 10\$000

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-diretoria de Rendas, até o dia 23 do corrente.

EXERCICIO de 1932
 Do Estado 38.972\$825
 Fundo Escolar 1.268\$700
 EXERCICIO de 1931
 (Espaço Adicional)
 Do Estado 5.636\$550

Coronel Luiz Carlos Festival pró-Martineji de Moraes

De passagem para o Rio Grande do Sul, onde vai em serviço do Exército, esteve ontem nesta capital o coronel Luiz Carlos de Moraes, que viaja a bordo do «Anibal Bevenuto».

O illustre militar, que com mão segura e inteligencia penetrante, dirigiu interinamente os destinos catarinenses em começo do ano passado, logo ao seu desembarque esteve em palcio em visita de cumprimentos ao sr. dr. secretario do Interior e Fazenda e ao official de gabinete do interventor.

Tão logo correu pela cidade a noticia de que se achava entre nós o nosso ex-governante interino, ao seu encontro, atestando-lhe as fundas e justas simpatias que aqui deixou, foram inumeros amigos e admirador s.

As 12 h, na Confeitaria Chiquinho, foi-lhe oferecido um almoço intimo em que toaram parte, os srs. drs. Manoel Pedro Silveira, secretario do Interior, Caudio Ramos, da Fazenda, Nery Kurtz, chefe de Policia, José Moellmann, prefeito da Capital, Vasco Avila, procurador da Republica, Neru Ramos, presidente do diretório central do Partido Liberal, coronel Heitor Caminha, capitães Mario Gomes e Orlando Ramagem, comandante, contador e instrutor da Força Publica; Teo Barreto, official de gabinete do interventor; tenente Renato Tavares, comandante da 3a Bateria de Costa; José Glavan, Altamiro Guimarães, Eduardo Santos e Antenor Moraes, membros do diretório central do Partido Liberal, Jacob Tavares, presidente do diretório liberal de Tijucas; dr. Leonidas Coelho, Eduardo de Castilhos França e João Alves Fontoura.

Após o almoço deu o coronel Moraes algumas voltas pela cidade seguindo para bordo ás 15 horas, sempre acompanhado de autoridades e amigos.

O Carnaval

Ativam-se os preparativos dos Blocos que devem aparecer pela chegada do Momo, o rei da Folia.

Estão já em ensaios alguns desses Blocos, fadados a grande exito.

Damos a seguir a letra do bloco «Nós somos do prazer», de que faz parte a officialidade do paquete «Ana», e do grupo «Pompador», do Estreito e de Biguassú.

A letra e musica são da autoria do sr. Ari Caldeira: **Prazer sem mulher... não é prazer**

Marchinha carnavalesca
 Musica e letra de Ari C. de Andrada

A nossa vida é um prazer sem fim
 Coser bastão e viver, meu bem,
 Se quem não gosta é que não vive,
 E quem não vive, o gozar não tem,
 Meu amor não quer mais carinhos,
 Dinheiro, simiente o que quer;
 E sem a nota não há prazer,
 E sem prazer não há mulher

Estribilho
 Neste mundo o dinheiro é tudo
 A mulher valê bastante o dia
 Prazer sem mulher... não é prazer
 E sem dinheiro... mulher não ha

En só queira ouvir a razão
 Que sempre está a fugir de mim:
 Será que não sentiste o amor
 E a tortura que soffro em mim?
 Pois se nenhum mal te desjej
 Oh! meu benzinho porque então
 Tu não vens agora abandonar
 O sofrimento desta paixão.

Missa 30' dia

Sody Vieira, Antonio Vieira e Olavo Schmidt e familia convidam para assistirem a missa de 30' dia que mandam celebrar em intenção á alma da sempre lembrada *Djanira Schmidt Vieira*, terça-feira, ás 7 horas, na Cathedral.

Desde já apresentam os seus agradecimentos.

Festival pró-Martineji

Foi deversas encantadora a festa de homenagem aos artistas, no Teatro «Centro Popular», em beneficio das obras da sede do simpatico Club Nautico Francisco Martineji.

Uma missa assistida e que ha de mal lindo e mais elegante do nosso «grand-mond» compareceu como uma demonstração de estima e apreço á dita associacao nautica da mocidade catarinense, digna de todos os aplausos e de todos os estimulos.

O programa organizado com carinho e numero artisticos, dons que tanto distinguem a sua iniciadora, a apreciada «virtuose» sra. Lelete Campos Barbal, constou de numero de ballados e cantos de uma rara beleza.

Não sabemos o que mais admirar: se a feliz escolha desses numeros ou se a sua interpretação equilibrada, constituindo um e outro uma nota agradável e dando uma impressao indelivel aos assistentes.

Devemos, de ante-mão, destacar a disciplina do conjunto dos «mignons» personagens, cantores e monólogos e uns brejeiros pitacos, que «crespiis de soi-mêmes», davam a impressao de verdadeiros artistas, tal a compenetração e a «gracia» da «troupe» infantil, dando-lhe a verdadeira instrucao de bom desempenho, ensinando as «cenas», mostrando-lhe a correção das atitudes, e mostrando-lhe o verdadeiro trabalho que revela muita paciencia e fino gosto artistico de sua organizadora.

Na festa tomaram parte os meninos Fernando Faral, Edvito Santos, Helio Melo e Yodoni Garofalini e as meninas Maria Siqueira, Maria Perle e Eli de Garofalini, Nice Farias, Eidi Blum, Conceição Campos, Albinha Pinto da Luz, Euzza Ramos, Maria o Tabilhina Gonçalves, Maria Fernandes e Bernadete Gonçalves.

Como dissemos, o programa constou de bittos canções e monólogos. Dele, destacamos com seu maravilhoso encanto: «Broadway Melodies», «Españolito», «Nhá Carola», «Holandês», «Cae... cae... baíão» e «Ivavalinas».

Dentre esses, entretanto, pela sua cenção, guarda-roupa e lindissima musica, sobressa o numero «Si eu tivesse o seu sorriso», cantado e dançado com elegancia e írie e que nos lembra um trecho das mais emocionantes operetas, através dos «films» americanos de Fox.

Edvito Santos, admiravel revelação de artista, é uma creaturinha que promete muito. Em «Broadway Melodies», ou na canção «Dançando com as lagrimas nos olhos», é uma promissora esperança de arte, merecendo serfatos aplausos.

Um numero de uma tocante delicadeza é «Pierrot, Colombina e Ariel», que leve como interpretas as graciosas meninas: Irma Perle e Eli de Silva, e o menino Eidi Blum. As «Bonecas» é uma bellissima concepção, na qual se houveram com tanta naturalidade as meninas: Mariasina Gonçalves, Albinha e Conceição Cunha, Ina Vale e Eloisa Silva.

«Charleston» foi outro numero original que proporcionou aos seus admiradores o prazer de verem a Euzza Santos e Ina Vale, um verdadeiro triunfo.

Falemos agora da senhorinha Hilda Dutra, nossa distinta interprete das canções brasileiras.

Prestando o seu valioso concurso á festa do «Martineji», cantou com a mais viva expressao a linda romanza nacional: «Canto da Saudade». E feo com profundo sentimento e com voz accentuada, dando a impressao de que com as proveitosas lições de sua illustre professora, sr. Ondina Simone Gheer, a sua educação artistica se desenvolveu em brillantes resultados. Estantes não lhe faltam os triunfos na arte do canto: extenso do registro, dição clara e attitude insinuante. A assistencia ovacionou muito a senhorinha Hilda Dutra.

Terminou o festival com uma apoteose de solidariedade aos Clubs Nauticos, vindo-se no centro do palco o retrato do patriota do «Martineji», enviado em repê e flores de saudade e ao derredor as crianças cantaram emotiva marcha.

Uma orchestra, tendo ao piano a apreciada pianista senhorinha Catarina Lima e os irmãos Peluzo, tocou os diferentes numeros do programa, havendo-se de a mesma irreprezível.

Esses magnificos concertos exhibidos, sobressaindo-se «Nocturno», o «Ballo de S. João», as «Caixas de Bonecas», foram executados pelo sr. Felix Brandão, que mais uma vez revelou os seus conhecidos meritos.

Finalizando as nossas impressões felicitamos a sra. Lelete Barbal e a diretoria do «Martineji» pelo brillante exito do festival que foi um verdadeiro triunfo.

VIDA SOCIAL

Gregorio Felipe

Por motivo do seu aniversario natalicio foi muito cumprimentado ontem o sr. Gregorio Felipe, digno e jedgado prefeito provisório de São José.

As demonstrações de apreço e simpatia que recebem ontem o sr. Gregorio Felipe, dizem bem do alto gao de estima em que é geralmente tido pela sua ação ponderada e progressista á frente do governo do antigo municipio visinho.

Fazem anoshoje:

Transcorre seu aniversario natalicio hoje, o menino Arnoldo Fernandes da Silva, filho da exma. viuva Armerinda Lelis Fernandes da Silva.

VIAJANTES

Está nesta capital o sr. tenente João Bricio Cabral.

—Regressou de sua viagem ao Rio o sr. Alexandre Borges.

FALECIMENTO

Por telegrama particular, tivemos noticias do falecimento, ontem, em Porto União, do sr. Romeu Balster, funcionario do Imposto sobre a Renda e redator secretario do vespertino *A Patria*.

Romeu Balster deixa viuva e seis filhos menores.

A' familia enlutada os nossos pezames.

Em sua residencia a rua José Veiga, faleceu ante-ontem a senhorita iraci Livramento, filha do sr. Irineu Livramento.

Realizou-se ontem ás 10 horas o seu sepultamento.

—Faleceu e sepultou-se ontem o menino Aterino Reis, filho do sr. Dorval Crispim Reis.

—Faleceu e sepultou-se ontem o menino Dorval, filho do sr. Fortunato Machado,

Primavera de amor

Teve ontem uma casa completamente cheia, o Cine-Palace, que exhibiu o bello film «da Warner-First: «Primavera de Amor», uma producao super de alto valor. Os seus interpretes são os mesmos artistas que interpretaram os papeis da opereta «No, No, Nanetta», que o nosso publico assistiu e gostou.

«Primavera de Amor» é uma alta comedia toda cantada e dançada pelos famosos astros Bernice Claire e Alexander Gray. A sua montagem nada deixa a desejar: está perfeitamente bem organizada. Bernice Claire canta lindas musicas, com a sua maviosa voz, acompanhada sempre pelo seu galã, o famoso baritono Alexander Gray. Como o primeiro filme destes celebres artistas, este tambem alcançou muito sucesso, o que naturalmente vai novamente encher os quatro sessões de hoje, marcadas para ás 2, 4, 7 e 8,30 em ponto.

Governo do Estado

RESOLUÇÃO N. 1921
O Sr. Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

RESOLVE:
EXONERAR Ernesto Venera dos Santos, que assim pediu, do cargo de professor da escola de Km. 82 da Estrada D. Francisca, no município de São Bento.

Palácio do Governo em Florianópolis, 21 de janeiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1922
O Dr. Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

RESOLVE:
EXONERAR Adolfo Mayr, que assim pediu, do cargo de professor da escola de Ribeiro Fideles, no município de Blumenau.

Palácio da Presidência em Florianópolis, 21 de janeiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1923
O Dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

RESOLVE:
EXONERAR a normalista Doralce Bernado do cargo de professora do Grupo Escola Professora Ana Cidade, de Canoinhas, e nomeia para exercer o cargo de Diretora do Grupo Escolar Horacio Nunes, de Valdes, percebendo os vencimentos anuais de dois contos oitocentos e oitenta mil réis (2880\$000), marcados no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

Palácio do Governo em Florianópolis, 21 de janeiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1324
O Dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

RESOLVE:
NOMEAR Cidália Mendes para exercer o cargo de professora normalista do Grupo Escolar Professora Ana Cidade, de Canoinhas, percebendo os vencimentos anuais de dois contos oitocentos e oitenta mil réis (2880\$000), marcados no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

Palácio do Governo em Florianópolis, 21 de janeiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

PORTARIA N. 11
O Dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina.

DISPENSA a normalista Cora Born da Silva do cargo de professora do Grupo Escola Professora Ana Cidade, de Canoinhas, e a designa para exercer identico cargo no Grupo Escolar Horacio Nunes, de Valdes.

COMUNIQUE-SE
Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 24 de janeiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos

O Dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

ATENDENDO ao que requerer Carlos Queiroz, foguista de 2.ª classe, da Locomoção, da Estrada de Ferro Santa Catarina, concede-lhe, em prorrogação, de acordo com o art. 79, Capítulo X, das Instruções Regulamentares aprovadas pelo decreto n. 24, de 26 de março de 1923, dois meses de licença para tratamento de saúde, com direito à metade do ordenado.

COMUNIQUE-SE
Palácio do Governo, em Florianópolis, 20 de janeiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 23 de janeiro de 1932

EXERCÍCIO DE 1931
RECEBIMENTOS

Saldo anterior 521.363\$937
521.363\$937

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA FIXA
Folha de vencimento do mes de dezembro p. findo do Grupo Escolar de Araranguá 1.926\$000

DESPESA VARIÁVEL
Hospital de Azambuja—De sustento e tratamento de alienados, no mes de Dezembro p. findo 6112\$500

Maria Luiza O. Somer—Da gratificação a que fez jus de acordo com o art. 95 do Regulamento Geral da I. Publica 100\$000 8.138\$500

Secretaria da Fazenda
DESPESA VARIÁVEL
Empresa Grafico-Editora, Ltda.—De fornecimentos diversos, p/c. do Estado 312\$900

João Bayer—De fornecimentos feitos à Inspeção de Estradas 1.000\$000

Antonio Eduardo de Souza—De fornecimentos feitos à Inspeção de Estradas 229\$400

Juros de apólices e bonus de 1931 17.221\$500 18.762\$900

RESTOS A PAGAR
Juros de apólices e de bonus de exercicios já encerrados 2.881\$000

SALDO PARA O DIA 25 491.581\$537
521.363\$937

DESCRIMINAÇÃO DE SALDOS
Na Tesouraria 491.581\$537

No Banco do Brasil 6.475.614\$700

TOTAL RS. 6.967.196\$237

Exercício de 1932

Recebimentos

RENDA ORDINARIA
Imposto de selo 52\$560

RENDA EXTRAORDINARIA
Indenizações, etc. 50\$403

MONTEPIO
Descontos 1.265\$720

DEPOSITOS DE DIV. ORIGENS
Para fiscalização da Cia. Troção, Luz e Força 3.000\$000

FUNDO ESCOLAR
Descontos 5\$162

SALDO ANTERIOR 380.728\$013
363.962\$855

Pagamentos

SALDO PARA O DIA 25 363.962\$855

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria:
De Depósitos de Diversas Origens 39.913\$142

Do Fundo Escolar 9.142\$818
Do Montepio 7.887\$051
Disponível 307.919\$274

No Banco do Brasil:
Para Depósitos de Diversas Origens 134.052\$100

Para Fundo Escolar 2.800\$000
Do Montepio 100.000\$000 254.052\$100

TOTAL RS. 618.014\$955

Tesoureiro **Visto** Encar. do Controle
Lino Sonecini **Luiz Melo** **Euclydes Gentil**
Contador

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

RECEBIMENTOS

Espaço adicional — Dia 23 de janeiro de 1932
Saldo do dia 19 (em caixa) 17.629\$023

Predial urbano 100\$000
Industrias e profissões 60\$000
Taxas Sanitaria 18\$000
Multas por mora de pagamento 21\$800
17.818\$823

Pagamentos

Euclydes Vieira Mafra: Portaria n. 1148 120\$200

BALANÇO 17.698\$623
17.818\$823

O SALDO TOTAL ESTA ASSIM REPRESENTADO:
Em caixa 17.698\$623
No Banco do Brasil 10.000\$000

Movimento da Tesouraria no dia 23 de janeiro de 1932

Recebimentos

Saldo do dia 21 (em caixa) 11.204\$450

Taxa de expediente 3\$000
Construções e reconstruções 31\$000
Rendas dos Cemiterios 10\$070

Industrias e Profissões 1.347\$500
Ambulantes 62\$000
Veiculos 190\$000
Taxa Sanitaria 150\$000

Pagamentos 12.997\$950

Folha do pessoal encarregado da reconstrução do trecho de estrada entre a Penitenciaría do Estado e a sede do distrito da Trindade, no periodo de 8 dias 177\$000

BALANÇO 12.820\$950
12.997\$950

Saldo para o dia 25 12.820\$950
Prefeitura de Florianópolis, 23 de janeiro de 1932

Leonidas de S. Medeiros **O. P. Machado**
Tesoureiro Chefe da Secção de Contabilidade

Requerimentos Despachados

MEZ DE JANEIRO

DIA 16
Guilherme Cardoso Como requer. Dê-se a baixa, **Francisco Treska**—Idem. **Kuno Peters**—Idem **Pado Zanini**—Idem. **Auto de Lihares Pereira**—Como requer. **Elias Paulo**—Idem. **Antonio Sbisna**—Idem. **Pedro Fernandes Cardoso**—Como requer. Faça-se o lançamento.

Eduardo Horn—Idem. **Carlos Tamkilevich e Irma**—Idem. **Gedeão Maseur**—Idem. **Jorge Dlecker**—Idem. **João Pedro Silveira de Souza** Como requer. Faça-se transferência mediante pagamento de averbação.

Firminio Machado da Silva—Idem. **Nagib Ueba**—Idem. **Pedro Lopes Vieira**—Como requer, de acordo com a informação da Secção Técnica.

Belarmino da Costa Barbosa—Como requer. Faça-se a transferência. **José Vieira de Oliveira**—Aguarde revisão de lançamento.

Dario Jeremias Ouriques—Idem. **A. Montenegro de Oliveira**—Arquive-se. **Eidia Nascimento**—Indefido. Satisfaça o debito. **Carlos Porto**—Idem.

DIA 18
Maria A. dos Santos—Como requer. **Carlos Wendhausen**—Idem. **Ernesto Stodtck**—Idem. **Estefano Kotziak**—Idem.

DIA 19
Reduzino Bregelron—Como r. quer. **Candido José da Silva**—Idem. **Alberto Entres**. De acordo com os pareceres, pague-se a quantia de quinhentos e oitenta e um mil réis (581\$000). Prefeitura Municipal de

Edital

Alunos gratuitos para o Ginásio Catarinense

De ordem do sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, faço publico que se acha aberta, nesta Diretoria, até o dia 1.º de fevereiro vindouro, a inscrição de candidatos, reconhecidamente pobres, para preenchimento das vagas existentes no internato e externato do Ginásio Catarinense, por conta do Estado.

Deverá o candidato provar documentadamente:

a) ter sido aprovado nos exames de admisso ao Ginásio;

b) estado de pobreza; (c) estar vacinado.

A preferencia será dada os mais pobres e que, em oncurso realizado perante banca examinadora, demonstrarem maior capacidade de aproveitamento.

Diretoria da Instrução em Florianópolis, 16 de janeiro de 1932.

Francisco Barreiros Filho
Diretor

Diretoria de Terras e Colonização

EDITAL N. 15

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Diretor da Diretoria de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados que, tendo Augustinho Gonçalves dos Santos, requerido por compra ao Estado um terreno situado no lugar **Armação da Piedade**, Município de Biguaçu, com a área de 900 metros quadrados, confrontando ao Norte com posse de Manoel Fernandes Porto, ao Sul com um camião particular, ao Este com terreno de Marinha e a Oeste com posse de Manoel Monteiro, fica marcado o prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, dentro do qual os interessados que por ventura se julgarem prejudicados, devem apresentar as suas reclamações competentemente fundamentadas, para serem tomadas na devida consideração.

Findo o prazo acima marcado sem ter havido contestação, proceder-se-á a devida discriminação das terras requeridas.

Diretoria de Terras e Colonização, 19 de Janeiro de 1932.

(Ass.) **Manoel Costa**
Secretario encarregado do expediente

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

CONCURRENCIA PUBLICA
De ordem do sr. dr. Diretor de Obras Publicas,

devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, faço publico que se acha à venda um autocivel **Plyouth**, de 4 cilindros, ainda em bom estado de conservação.

O veiculo em questão encontra e no Almoxtarifado desta Diretoria, onde poderá ser visto pelos interessados todos os dias uteis das 9 ás 16 horas.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 1.º de Fevereiro, do corrente ano, ás 14 horas, nesta Diretoria, a onde se procederá a abertura das mesmas, na presença dos respectivos concurrentes.

Diretoria de Obras Publicas, 21 de Janeiro de 1932.

Artur Lemos
Contador

Falencia de Hermann Maas

Aviso aos credores quirografarios

O liquidatario da massa falida de Hermann Maas leva ao conhecimento dos credores quirografarios da referida massa que está distribuindo o segundo dividendo, de 5 l. (lino por cento), sobre os respectivos creditos, de acordo com o § 2, art. 131, do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1928.

Rio do Sul, 19 de Janeiro de 1932.

O Liquidatario
pelo **Banco de Credito Popular e Agricola de Beta Atiança**
Ewald Koschel
Diretor-Gerente

(3-1)

Em palestra

De todos os homens conhecidos qual é o melhor?

E' o meu papá.
Qual é a cidade maior do mundo?
E' Florianópolis.

Qual é a alfaiataria mais importante e mais antiga n'este cidade?
E' a do **MACHADO**, á Praça 15 de Novembro.

Porque?
Porque é a alfaiataria onde se veste melhor e com prontidão.

Naquela casa se encontra sempre um variado sortimento de casemiras nacionais e estrangeiras, aviamentos de primeira qualidade, confecção sem igual e completo armario para homem.

O **MACHADO**, uma vez os freguezes se confessam satisfeitos com suas encomendas, exige o immediato pagamento, porém, tambem concede prazo aos velhos freguezes que elo entender e aos que ofecerem responsaveis.

Então vamos á
Alfaiataria de Francisco de Almeida Machado

Prefeitura de Florianopolis

Fornecimento de carne verde no Mercado Publico

CONTINUAÇÃO

N. 31. Em 13 de janeiro de 1931. Senhor Presidente Na conformidade da alinea d, do artigo 10, do Decreto 20348, de 29 de agosto de 1931, do Governo Provisorio do Pais e a alinea d, do art. 4, do Decreto n. 171, de 5 de novembro de 1931, do Governo do Estado, venho entregar-vos as propostas para fornecimento de carne verde a população desta capital no Mercado Publico.

Faço acompanhar essas propostas de algumas considerações que julgo do meu dever formular sobre o assunto. Apresento-vos e aos demais membros, dessa Ilustrada corporação, protestos de grande apreço. Assinado - José da Costa Moellmann, Prefeito de Florianopolis. Ao Ilustrissimo senhor Tenente Idino Sardenberg, Digno Presidente do Conselho Consultivo do Estado.

Posta de lado a proposta do sr. Aristides Ramos, por apresentar preços mais elevados que as restantes, passar mos a analisar as duas outras, dos srs. Vaz & Di Bernardi e Hildebrando Vaz:

Vaz & Di Bernardi		Hildebrando Vaz	
Diariamente, 12 rezes ou mais		Diariamente, 10 rezes ou mais	
Carne de:			
1a. qualidade (Preço sem osso \$1500 (medio com osso \$1200 (13360	1a. qualidade (Preço sem osso \$1500 (medio com osso 14200 (15350	2a. qualidade (Preço sem osso \$1200 (medio com osso \$900 (10500	2a. qualidade (Preço sem osso \$1100 (medio com osso \$700 (8100
3a. qualidade (não classificada)	3a. qualidade \$700		
Fornecimento gratuito mensal aos pobres - 50 quilos	Fornecimento gratuito mensal aos pobres - 100 quilos		

A carne de primeira qualidade é fornecida por ambos os concorrentes pelo mesmo preço.

Quando a de 2a. qualidade, os srs. Vaz & Di Bernardi se propõem vendê-la por menos 200 réis que o sr. Hildebrando Vaz.

Entretanto, o sr. Hildebrando Vaz, classificando a carne em tres qualidades, oferece a ultima (de terceira qualidade) a \$700 por quilo, ou seja \$200 menos que o menor preço dos srs. Vaz & Di Bernardi.

Devido à diferença de classificação da carne nas propostas de um e outro concorrente, somos de parecer que o julgamento das mesmas deverá ser feito pela comparação do preço total de uma rez.

Assim, necessario se torna que saibamos o peso medio das diferentes qualidades de carne em uma rez, para que esses pesos, multiplicados pelos respectivos preços propostos, nos forneçam os resultados para o julgamento desejado.

Para que os nossos calculos não sejam feitos com algarismos que exprimam pesos por nós mesmos assumidos, o que, possivelmente, nos levaria a beneficiar um dos concorrentes, resolvemos dirigir-nos aos tres proponentes, solicitando que nos informassem dos pesos em questão.

Essas informações foram as seguintes:

CONCURRENTES	Peso medio			Carne de			
	da rez	1a.	2a.	3a.	1a.	2a.	3a.
Vaz & Di Bernardi	220	120	100	100	100	100	100
Hildebrando Vaz	100	125	30	45	30	45	30
Aristides Ramos	200	130	40	30	40	30	40

Munições, portanto, de dados insuportáveis, obtidos dos proprios interessados, dados esses que logicamente lhes teriam servido de base para as propostas respectivas, passamos a fazer os calculos que acima aludimos e que nos dão os seguintes resultados:

Vaz & Di Bernardi: — em uma rez de 220 quilos	Carne de 1a. 120 ks. ao preço medio de \$1350	162\$000
Carne de 2a. 100 ks. ao preço medio de \$1050	105\$000	
— Preço de uma rez de 220 quilos		267\$000
Proporcionalmente, uma rez de 200 quilos, pela proposta dos mesmos srs. custará Rs. 242\$700.		
Hildebrando Vaz: — em uma rez de 200 quilos	Carne de 1a. 125 ks. ao preço medio de \$1350	168\$750
Carne de 2a. 30 ks. ao preço medio de \$1250	37\$500	
Carne de 3a. 45 ks. ao preço de \$700	31\$500	
— Preço de uma rez de 200 quilos		237\$750

Os resultados obtidos demonstram que na proposta do sr. Hildebrando Vaz, ha uma economia para o publico de Rs. 43\$950 em cada rez: em 10 rezes, diariamente, Rs. 439\$500 e, nos 365 dias do ano, a importância de Rs. 160\$675\$000.

Os srs. Vaz & Di Bernardi oferecem, mensalmente, 50 quilos de carne para distribuição gratuita aos pobres da capital. O sr. Hildebrando Vaz oferece 100 quilos para o mesmo fim.

A proposta do sr. Hildebrando Vaz apresenta ainda a vantagem de haver diariamente 450 quilos de carne de 3a. qualidade ao preço de \$700 por quilo, ou sejam \$200 mais barato que o menor preço dos srs. Vaz & Di Bernardi, o que redundará em beneficio da classe pobre da cidade. Florianopolis, 13 de janeiro de 1932.

Assinado - José da Costa Moellmann
Prefeito de Florianopolis

Of. n. 88. Em 14 de janeiro de 1932
Ilmo. Sr. Carlos Teisner.
Florianopolis.

Pressado senhor. Com o presente, tenho o prazer de fornecer a V. S. as informações que solicitou em caráter particular, relativamente ao offico que lhe dirigiram Vaz & Di Bernardi:

A afirmação desses senhores de que calculei, em parecer do ano passado, a carne de primeira em 100 kilos e a de segunda em 65 kilos, carece de fundamento. Pela leitura do referido parecer se evidenciará a improcedencia dessa asserção. Naquella epoca, percorrendo nos açougues do mercado publico, então entregues a firma referida, conheci dos seus empregados e do proprio sr. Eliseu Di Bernardi, informações sobre os pesos da carne de terceira e da rez inteira. Dessas informações é que obtive a media de 35 quilos de carne de 3a. e de 200 quilos para cada rez

abatida, ficando, naturalmente, a diferença de 165 quilos para as carnes de 1a. e de 2a. E devo dizer a V. S. que o meu intuito ao inquirir do assunto foi o desejo de demonstrar a inconveniencia do contra-peso de carne de 3a. proposto então pelos mesmos senhores Vaz & Di Bernardi. E isto se verifica em toda a argumentação do meu parecer. Assim, não existe contra e algum entre o meu modo de julgar as propostas de 1931 e as deste ano, visto que:

1. — Conforme acima disse, no ano passado, eu não estipulei pesos para as carnes de 1a. e de 2a. e, sim, usei o peso global destas duas qualidades;

2. — Este ano, quem os estipulou foram os proprios concorrentes.

Quanto às vantagens da sua proposta e que Vaz & Di Bernardi ensinaram tenham sido por mim esquecidas, posso responder-lhe da seguinte forma:

1. — Quanto ao compromisso de fornecimento às casas de caridade; sou de parecer que não deve ser tomado em consideração; isto porque: a) a concorrência foi feita para fornecimento de carne verde ao publico; b) os estabelecimentos pios da capital, bem que de assistência social não são, todavia de assistência publica. Além do que, tendo a sua administração particular, fornecem-se por meio de concorrência por eles mesmos abertos.

2. — Quanto ao compromisso de abater doze bois diários, devo informar que sou de parecer que o interesse publico, em serviço de tanta relevancia, deve ser preferido ao interesse do municipio. Assim e que se, pela proposta dos srs. Vaz & Di Bernardi os cofres municipais lucraram Rs. 5.760\$000 em um ano, pela proposta do sr. Hildebrando Vaz a bolsa particular do publico teria um lucro de Rs. 160\$675\$000.

Quanto à alegação de não ter o Prefeito organizado média com relação de carne de 3a. qualidade, devo dizer a V. S. que, francamente, não posso atinar com o que, com isso, queiram dizer os senhores Vaz & Di Bernardi. Como V. S. sabe, nas informações que forneci ao Conselho Consultivo, se medias foram organizadas o foram dos preços constantes das propostas. Ora, se na proposta do sr. Hildebrando Vaz somente consta de um preço de carne de 3a. (e o contrario d'isso seria irrisorio) matematicamente impossivel se torna organizar uma media do preço correspondente a essa carne que não seja o seu proprio preço.

Quanto ao fato de não ter eu usado para os meus calculos o peso de 220 quilos para uma rez, sobe V. S. que isso é uma inverdade. Nas informações enviadas ao conselho, comeci os meus calculos analisando as propostas de Vaz & Di Bernardi e tomando como base uma rez de 220 quilos, conforme as declarações dos mesmos. E, em seguida, determinei o custo proporcional de uma rez de 200 quilos.

E' o que me cabe dizer a V. S., a quem, aproveito o ensejo apresento protestos de muita consideração e estima. Assinado — José da Costa Moellmann
Prefeito de Florianopolis

Edital

O Dr. Cantidio Amaral e Silva, 1. Suplente do Juiz de Direito da Comarca de Campos Novos, ex. exercicio, etc.

FAÇO saber a todos quantos interessar possa que, aos dezoito dias do mês de Janeiro de 1932, às doze horas, a requerimento de Angelo De Carli, Irmão & Cia. por seu advogado, declarei a falencia de ETO-RE PEDRINI, comerciante estabelecido e domiciliado da sede do distrito de Herval, nesta Comarca, com negocio de amarrinho, ferragens, secos e molhados, sendo nomeado sindico da mesma falencia a firma Angelo Di Carli, Irmão & Cia., estabelecida naquela praça e ficando marcado o prazo de trinta dias para os credores apresentarem declarações e documentos justificativos dos seus creditos o dia dez de Março vindouro, às quatorze horas, na sala de audiencias deste Juizo, para se realizar a primeira assembleia de credores, devendo ser afixado oportunamente o termo legal da falencia, de acordo com o artigo 23 do Dec. n. 5.746 de 9 de Dezembro de 1929 e ficando por esta forma notificados e convocados todos os credores da mesma falencia, para os fins acima determinados. Do que para constar, mandei passar o presente edital que será afixado no estabelecimento do falido, na porta dos auditórios deste Juizo e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta Vila de Campos Novos, aos dezoito dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Euclides Almeida, escrivão ajudante. Sobre dois mil réis de selo estadual estava: Campos Novos, 18 de Janeiro de 1932. (ass.) Cantidio Amaral e Silva. Está conforme o original

O Escrivão ajudante: Euclides Almeida.

Edital de interdição

O Doutor A Ião Bernardes, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreeve, se processaram os autos de interdição de Rodolfo Hopelke e Wanda Kopelke, ditos Rodolfo Kopelke e Wanda Kopelke, Irmãos, sem profissão, solteiros, naturais deste Estado, o primeiro de maior idade e a segunda menor, pubere, domiciliados e residentes no lugar Matador, desta Comarca, cujo processo correu os seus termos regulares, tendo sido os pientes julgados incapazes de regerem suas pessoas e bens, por sentença deste Juizo, proferidas em dezoito do corrente mês, cujo teor é o seguinte:

VISTOS, etc. Em face da prova de insanidade mental, resultante do exame de fis., e do interrogatorio de fis., julgo Rodolfo Hopelke e Wanda Kopelke interditos de regerem suas pessoas e bens, e mando que seja intimada D. Ana Kopelke para prestar o compromisso de lei, na qualidade de curadora legitima dos interditados. Façam-se as demais intimações e inscreva-se, na forma do art. 12

Estatutos da Comunidade Escolar Evangelica Alemã em Palmitos

Linha Ilha Redonda

§ 1 — A associação "Comunidade Escolar Evangelica Alemã", com sede no logar denominado Linha Ilha Redonda, da Colonia Palmitos, no 10.º distrito do municipio de Chapecó, tem por fim: instruir os filhos de seus associados de acordo com as exigencias da Lei escolar.

§ 2 — Os assuntos relativos a comunidade serão resolvidos em assembleia geral. Só poderá tomar parte nestas os socios quites com a tesouraria. A assembleia tem poderes para deliberar qualquer assunto uma vez que esta fór convocada com todos os socios verbal ou por escrito com antecedencia pelo minimo de oito dias. Único: Para venda o proprio da comunidade, deverão estar presente tres quartos dos socios.

§ 3 — A assembleia geral da comunidade elege a diretoria, que é composta de: um presidente, um secretario, um tesoureiro, assim como dos assessores necessarios, todos eleitos pela comunidade por dois annos. O paroco tem voto e assento na diretoria. A comunidade é administrada por esta diretoria.

§ 4 — As resoluções serão tomadas com maioria simples de votos.

§ 5 — O presidente representará a comunidade interna e externamente.

§ 6 — Os socios não responderão subsidiariamente pelos compromissos da comunidade.

§ 7 — A comunidade só poderá ser dissolvida quando menos de cinco votarem para a continuação da mesma, em duas sessões, consecutivas no periodo de 28 dias previamente annunciadas para este fim.

§ 8 — Os bens da comunidade, em caso de dissolução, recairão a favor da Irmandade Evangelica Alemã com sede em Palmitos, Linha Ilha Redonda.

§ 9 — Todas mais determinações são contidas na ordem escolar.

Certificamos que os estatutos acima foram aprovados e aceitos na assembleia geral da comunidade em 3 de Maio de 1931.

Palmitos, aos 19 de Dezembro de 1931.
A DIRETORIA:
Armin Schell, presidente
Carlos Dahlheimer, secretario
José Kusminsky, tesoureiro
Josef Kolb, paroco

Reconheço verdadeiras as quatro firmas supra e retro dos membros da Diretoria: Dou fé. Em testemunho A. M. S. da verdade. — Cascahal, 19 de Dezembro de 1931. Alvaro de Moraes Silveira, Escrivão Distrital.

Guarda-Livros Praticos

A Escola Pratica de Comercio,

estabelecimento de ensino comercial ficalizado pelo Governo Federal, e que funciona no Palacio da Prefeitura Municipal (sobrado), nesta Capital, acaba de receber da Superintendencia do Ensino Commercial (Ministerio da Educação e Saúe Publica) os pontos e instruções para os exames de GUARDA-LIVROS PRATICOS, de acordo com o art. 55 do Decreto nr. 20.158, de 30 de junho de 1931.

A Escola fornecerá aos interessados todos os esclarecimentos. Durante o periodo de férias as informações deverão ser solicitadas aos professores José J. Brasil e Orlando Brasil, á rua Conselheiro Mafra nrs. 132 ou 81.

Consultorio medico RUA FELIPE SCHMIDT, 9

Altos do Café Rio Branco
Dr. Boffini
MEDICINA INTERNA-SYPHILIS-VIAS URINARIAS

Consultas das 3 as 5 horas da tarde
DR. AUJOR
Clinica geral
CONSULTAS DAS 9 A'S 12 HORAS DA MANHÃ

do Cod. Civ., e 1541 do Cod. Jud. dos, na forma da lei, para cor do Estado; bem assim, publique-se no jornal local *Agricultor e Pessa*.

Dado e p ssado nesta vila de Rio do Sul, a 8 dezoito dias do mez de janeiro do ano mil novecentos e trinta e dois. Eu Julio Rousseng Filho, escrivão, do dactylographer, (assinado) Adão Bernardes, Juiz de Direito. (Sobre dois mil réis em estampilhas estadaes). Está conforme o original, do que dou fé.—Rio do Sul, 18 de janeiro de 1932

O Escrivão
Julio Rousseng Filho

BALANÇETES

Exercício de 1931 Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de São José, relativo ao mês de Dezembro p. findo Receita

Saldo que passou do mês de novembro		4:183\$388
Renda Ordinária		
1	Cobrança da dívida ativa	1:103\$750
2	Imposto de indústrias e profissões	800\$ 0
3	Decimas prediais urbanas	906\$500
6	Imposto predial sub-urba.	1:847\$000
7	Multas diversas	197\$350
		3:554\$700
Receita Extraordinária		
2	Rendas dos cemitérios	117\$000
3	Taxas diversas	55\$000
4	Imposto sobre gado abatido	1:996\$000
5	Emolumentos	55\$000
		2:223\$100
Receitas Patrimoniais e Industriais		
1	Renda dos próprios	405\$000
2	Renda do mercado	45\$000
		450\$600
SOMA RS.		10:391\$688

Despesa

Administração		
1	Importância paga ao Sr. Gregório Filippi, de seus vencimentos como Prefeito, mês de dezembro	1 150\$000
2	Idem, idem, ao Sr. Henrique Brstos, de seus vencimentos como Secretário, mês de dezembro	2 200\$000
3	Idem, idem, ao Sr. Francisco José da Rosa Junior, de seus vencimentos como auxiliar de escrita, dezembro	3 120\$000
4	Idem, idem, ao Sr. Alípio Francisco da Rosa, de seus vencimentos como prefeiro, mês de dezembro	4 90\$000
5	Idem, idem, ao Sr. Ernani Rosa, de seus vencimentos como servente, mês de dezembro	5 50\$000
		610\$000
Fiscalização		
1	Importância paga ao Sr. José Firmínio de Novais, de seus vencimentos como fiscal geral, mês de dezembro	6 170\$000
2	Idem, idem, ao Sr. Valdemar A. Ouriques, de seus vencimentos como fiscal do distrito de João Pessoa, dezembro	7 120\$000
3	Idem, idem, ao Sr. José Manoel da Silva, de seus vencimentos como intendente do distrito de João Pessoa, dezembro	8 30\$000
	Idem, idem, ao Sr. Vidal João Vieira, de seus vencimentos como intendente do distrito de São Pedro, dezembro	9 30\$000
	Idem, idem, ao Sr. José Floriano da Silva, de seus vencimentos como intendente do distrito de Angelina, novembro	10 30\$000
	Idem, idem, ao mesmo, de seus vencimentos relativo ao mês de dezembro	11 30\$000
	Idem, idem, ao Sr. Romualdo A. de Farias, de seus vencimentos como intendente do distrito de Garcia, mês de setembro	12 30\$000
	Idem, idem, ao mesmo, vencimentos do mês de outubro	13 30\$000
	Idem, idem, ao mesmo, vencimentos do mês de novembro	14 30\$000
	Idem, idem, ao mesmo, vencimentos do mês de dezembro	15 30\$000
4	Importância paga ao Sr. Valdemar Alves Ouriques, de duas diárias em serviço de lançamentos	16 20\$000
		550\$000
Higiene e Assistência Publicas		
1	Importância paga ao Sr. Luis da C. Parente, de duas viagens que fez com seu auto, sendo uma conduzindo o Sr. Nestor Conceição para o hospital e outra com o medico veterinario ao Sertão do Imaré	17 23\$000
Expediente e Auxílios Diversos		
1	Importância paga ao Sr. Alberto Entres, de 300 fls. de papel de officio, timbrado	18 30\$000
2	Idem, idem, ao encarregado do telegrafo, de um telegrama expedido	19 2\$500
	Idem, idem, ao encarregado da agencia do correio, de correspondencias officiais expedidas	20 3\$700
	Idem, idem, ao Sr. Fulvio Vieira da Rosa, de fornecimentos feitos	21 10\$100
3	Idem, idem, a Cia. Telefonica Catarinense, de suplemento de assinaturas	22 84\$000
	Idem, idem, ao encarregado da estacao telefonica dos aluguéis de dois aparelhos e telefonemas passados em novembro e dezembro	23 58\$500
4	Idem, idem, ao Sr. Augusto N. Deschamps, do aluguel da casa da estacao telegrafica de S. Pedro, dezembro	24 20\$000
	Idem, idem, ao Sr. Manoel Lino Koerich, do aluguel da casa da estacao telegrafica de Angelina novembro	25 20\$000
		220\$800

Despesas Judiciais e Inspeção de Veiculos

1	Importância paga ao Sr. Pedro A. Vieira, de sua gratificação como oficial de justiça dezembro	26 80\$000
2	Idem, idem, ao Sr. Alípio F. da Rosa, de sua gratificação como inspetor de veiculos, dezembro	27 30\$000
		60\$000

Despesas Patrimoniais e Industriais

1	Importância paga ao Sr. Francisco Marinho, de seus vencimentos como jardineiro, mês de dezembro	28 130\$000
2	Idem, idem, ao Sr. Eralvo Lourenço de Farias, de sua gratificação como zelador do mercado, dezembro	29 50\$000
3	Idem, idem, ao Sr. Ernani Rosa, de sua gratificação como zelador do das carioças, dezembro	30 10\$000
4	Idem, idem, ao Sr. Manoel A. Campos, de sua gratificação como encarregado do touro Traquel, dezembro	31 90\$000
	Idem, idem, a D. Margarida Petry, de pasto fornecido para o animal pertencente a esta Prefeitura, dezembro	32 3\$000
		283\$000

Cemiterios Publicos

1	Importância paga ao Sr. Osvaldo Silva, de seus vencimentos como administrador do cemiterio desta cidade, mez de dezembro	33 60\$000
2	Idem, idem, ao Sr. Manoel S. da Costa, de seus vencimentos como covoeiro do cemiterio desta cidade, mez de dezembro	34 70\$000
3	Idem, idem, ao Sr. Pedro C. Müller, de seus vencimentos como covoeiro do cemiterio de Coqueiros, mez de dezembro	35 60\$000
4	Idem, idem, ao Sr. Manoel Felipe Pereira, de seus vencimentos como covoeiro do cemiterio de Sertaria, mez de dezembro	36 30\$000
		220\$000

Eventuais

1	Importância paga ao Sr. José João da Silva de um saco de milho e uma guarda fornecidos para o animal pertencente a esta Prefeitura	37 16\$400
	Importância paga ao Sr. Carlos Meyer, de dinamite e espoletas fornecidos	38 69\$500
	Idem, idem, a D.endente Rampinelli custas em que a Fazenda foi condenada	39 122\$000
	Idem, idem, ao Sr. Adolfo Knoll, de 35 chapas de metal, fornecidas a Prefeitura	40 28\$000
	Idem, idem, ao Sr. Gregorio Filippi, de uma peça de fazenda, 24 cabrestos e linha fornecidos para os presos da cadeia desta cidade	41 253\$000
		488\$900

Obras Publicas

1	Importância paga ao Sr. Vitorio Jul-til, 14 sacos de c. l. fornecidos a Prefeitura	42 23\$800
	Idem, idem, aos Srs. Filomeno & Cia, de 3 taboas de lei e 112 kg de pregos	43 75\$ 0
	Idem, idem, ao Sr. Leo Petry de serviços feitos com sua carreta e carro	44 235\$000
	Idem, idem, ao Sr. André Maykot, de 8 taboas costadinho, 2 kg de pregos, 5 duzias dr costadinhos do lei e qualidade	45 126\$100
	Idem, idem, ao Sr. Marcelino N. Felipe, da conserva feita na estrada do Engano, dezembro	46 14\$000
	Idem, idem, ao Sr. José Jacinto de Melo, para pagamento dos trabalhadores ocupados na estrada de Forquilhas, mez de dezembro	47 120\$000
	Idem, idem, ao Sr. Geraldino J. Andrade, de serviços feitos na estrada de Perdidas, dezembro	48 270\$000

	Importância paga ao Sr. Nicolau Schappo, para pagamento dos trabalhadores ocupados na estrada de Perdidas, de 16 de novembro a 15 de dezembro, turno a cargo do mesmo	49 1:083\$000
	Idem, idem, ao Sr. João Schappo, para pagamento dos trabalhadores ocupados na estrada de Perdidas, de 12 a 30 do novembr, turno a cargo do mesmo	50 982\$000
	Idem, idem, ao Sr. José Filomeno de Novaes, para pagamento dos trabalhadores ocupados nas ruas desta cidade, mez de dezembro	51 946\$000
	Idem, idem ao Sr. Romualdo A. de Farias, para pagamento dos trabalhadores ocupados na estrada de Garcia, mez de outubro	52 40\$000
		4:470\$400

Cadeia Publica

	Importância paga ao Sr. Fernando P. Vieira, de seus vencimentos como carcereiro da cadeia publica desta cidade, mez de dezembro	53 120\$000
		7:051\$100

Saldo que passa para o mez janeiro de 1932

3:887\$588
10:391\$688

Prefeitura Municipal de São José, 7 de janeiro de 1932.

Gregorio Philippi
PREFEITO

Henrique Bastos
SECRETARIO

N. B. Os livros e documentos da Receita e Despesa desta Prefeitura acham-se na Secretaria a disposição de quem os queira examinar.

Balancete da Receita e despesa da Prefeitura Municipal de Palhoça do mes de Dezembro de 1931

Receita

Saldo que passou do mes de Novembro		19:552\$974
Aberitura e continuação		1:945\$400
Veiculos terrestres		200\$000
Divida ativa		630\$360
Certidões negativas		153\$000
Territorial urbano		79\$300
Vição rural		338\$000
Eventuais		20\$200
Aforamento de Itenero		336\$000
Gado abatido		84\$000
Aluguéis de predios		3\$000
		23:037\$484

Despesa

Administração		
Subsidio e representação do Prefeito		300\$000
Ordenado ao Secretario		225\$000
» » Tesoureiro		200\$000
Fiscalização		
Ordenado ao Amanuense-Fiscal		100\$000
» » Fiscal Geral		190\$000
» » Adjunto do Fiscal		40\$000
Instrução Publica		
Subvenção escolar		68\$000
Higiene		
Medicamentos		42\$300
Socorros publicos		72\$200
Expediente		
Compra de material		57\$500
Telegramas e publicações		593\$300
Aluguéis das Escrições telegraficas		5\$000
Despesas policivas judiciais		
Ao Escrivão da sala		240\$000
Guarda Municipal		
Ordenado ao Guarda		120\$000
Cadeia Publica		
Ordenado ao Carcereiro		120\$000
Cemiterios Publicos		
Ao Administrador de Santo Amaro		50\$000
Diversas		
Ao Zelador do Mercado		50\$000
Vição rural		4:691\$450
Vição urbana		120\$000

Eventuais		
Dezembro 2. Pago a Baasch & Cia. de 1 lata de creolina, 1 lata vassa, 1/2 saco de milho 1 lata de oleo para o relógio, 6/4 de milho e 50 kilos de alfafa para o touro Aldebaran, Doc. 406		51\$100
Dezembro 31. Pago a Baasch & Cia. de 50 kilos de alfafa e ração para o reprodutor Aldebaran. Doc. 439		30\$000

Obras Publicas		
Dezembro 1. Pago a Germano Berchembrock, de material fornecido para as obras publicas Doc. 402		479\$800

Dezembro 2. Pago a Baasch & Cia. de material fornecido para as obras publicas, 407		103\$300
--	--	----------

Dezembro 2. Pago a João Luciano da Rosa, de quatro duzias e tres pranchões de madeira de lei, a 45\$000 a duzia e uma viga de nove metros por 40\$000, que foram entregues ao sr. Teodoro A. de Matus, para a construção de pontes na Estrada da Enseada de Brito, Doc. 409.		231\$250
--	--	----------

Dezembro 12. Pago a Manoel José Delfino, de 1 dia de serviço no predio Municipal, onde funciona o Club 7 de Setembro, Doc. 416		8\$500
--	--	--------

Dezembro 16. Pago a Pedro E. H. firmann, de um maço de pregos, Doc. 421		4\$500
---	--	--------

Dezembro 21. Pago a Augusto Althoff, de duas duzias de taboas que forneceu para a Intendencia Distrital de Santo Amaro, Doc. 424		49\$500
--	--	---------

Dezembro 31. Pago a Baasch & Cia., de material fornecido para as obras publicas, Doc. 440		97\$800
---	--	---------

Fiscalização		
Percentagem ao Fiscais Distritais		190\$000
Saldo que passa para o mes de Janeiro		13:849\$984
Soma Rs.		23:037\$484

A disposição do publico e interessados, pela situação financeira do Municipio, acham se neste Tesouraria todos os documentos da Receita e Despesa pareo exame.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Palhoça, em 31 de Dezembro de 1931.

OLIBIO SILVEIRA
Prefeito Provisorio

OLIMPIO SANT'ANNA MARTINS
Tesoureiro

CINE-PALACE

Empreza Cinematografica—«Macuco»

Proxima semana

HOJE!— A's 2, 4, 7 e 8,30 em ponto —Preços: 2\$000 e 1\$500

O Leão da Festa

Um film da PARAMOUNT de grande luxo com:

Mary Brian

Jack Oakie

O Melhor da Vida

Um film de lances impressionantes com a interpretação da querida ruiva

Nancy Carroll

que abandona tudo, fortuna, bem estar, dinheiro, nome — para acompanhar o homem a quem ama e que era o unico, ela bem o sentia, a quem se poderia dedicar livremente...

Um film da Paramount e basta...

Um film cheio de alegria, musica, canções e bailados interessantissimos



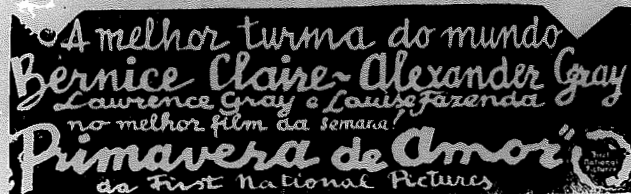
UMA MOÇA MODERNA QUE DESDENHAVA DO AMOR, QUE TINHA SUAS PROPRIAS VONTADES, QUE QUERIA SER LIVRE, MAS QUE, EMFIM, SUBMETE-SE A VONTADE DE S. M. O DEUS CUPIDO

Primavera do Amor

SÃO OS MESMOS ARTISTAS DO GRANDE FILM NO, NO, NANETTE LUXO FORMIDAVEL! MONTAGEM COLOSSAL

O FILM CHIC DA SEMANA

Sucesso!



Sucesso!

Super-produção apresentada pela Paramount

Balancete da Receita e Despesa do municipio de Bom Retiro, relativo ao mez de dezembro de mil novecentos e trinta e um

Receita	
Saldo que passou mes de novembro	
§§ I Renda ordinaria	4.316\$586
1. Cobrança da Divida A iva	835\$860
2. Imposto sobre Industria e Profissão	10\$000
6. " " Predios Rurais	39\$000
7. " " Visão	3\$000
10. Licenças diversas	65\$000
Letra A 11. Certidões Negativas	54\$000
" H 11. Impolito Pastoral	3\$000
" K 11. Taxa Adicional	10\$400
II. Renda do patrimonio municipal	
§ 1. Venda de bens patrimoniais e aforamentos	1.896\$240
§ 2. Renda da invernada do municipio	10\$000
	<u>7.270\$096</u>
Receita de applicação especial	
Saldo que passou do mez de Setembro	604\$600
Pagamento pelo Governo do Estado, para a conservação das estradas de Barracão-Rio Batalha e Santa Clara-Urubicy, relativamente aos meses de outubro e novembro	4.000\$000
Idem, idem para o serviço de melhoramento á estrada Bom Retiro-Bocaina, relativo ao mez de dezembro de 1930	342\$000
	<u>4.946\$600</u>
Despesa	
I Administração	
§§ Ao Prefeito I. Tte. Carlos Augusto Martius, 31 diarias do mes de dezembro	255\$100
III. Vencimentos do secretario-procurador	200\$000
II Fiscalização	
I. Ao Fiscal Geral	150\$000
II. Ao Fiscal do II. Distrito, relativo aos meses de novembro e dezembro	120\$000
III. Ao Fiscal do III. Distrito, relativo aos meses de novembro e dezembro	120\$000
IV. Ao Fiscal do IV. Distrito, relativos aos meses de outubro, novembro e dezembro	180\$000
IV Instrução Publica	
I. Ao professor Frederico Pletz, relativo aos meses de Julho a Dezembro	300\$000
A' professora Filomena Sabino Figueiredo, relativo aos meses de outubro, novembro e dezembro	150\$000
A' professora Reymildes Rita Ramos, relativo aos meses de outubro, novembro e Dezembro	150\$000

Ao professor Reynoldo Grimpel, relativo aos meses de outubro e novembro	100\$000
A' professora Maria Leonor Duarte, relativo aos meses de novembro e dezembro	100\$000
Ao professor Francisco Berlanda, relativo aos meses de novembro e dezembro	100\$000
Ao professor Leceuário R. Machado, relativo ao mez de dezembro	50\$000
Ao professor Aristu Subtil de Oliveira, relativo aos meses de agosto a dezembro	250\$000
A' professora Hermínia Euiech Borges, relativo aos meses de agosto a dezembro	250\$000
Ao professor Pedro Maximiano Claudino, relativo ao mez de dezembro	50\$000
A' professora Sybilla Barreto, relativo ao mez de dezembro	50\$000
A' professora Clélia Zabothi, relativo aos meses de novembro e dezembro	100\$000
II. Aluguel das casas para escolas estaduais	
Ao sr. João Bernardino dos Santos, Portaria n. 12	110\$000
Ao sr. João Francisco Goedert, Portaria n. 13	60\$000
Ao sr. Joaquim Simões, Portaria n. 14	30\$000
A sra. d. Maria Julia de Almeida, Portaria n. 15	30\$000
Ao Leovegildo Patricio, Portaria n. 16	30\$000
Ao sr. Augusto Schaffer, Portaria n.17	30\$000
Ao sr. Fridolino Carlos Thiesen, Portaria n. 42	120\$000
Ao sr. Rodolpho João Schmidt, Portaria n. 42	40\$000
Ao sr. Gaudencio Bertho da Silveira, Portaria n. 38	12\$000
Ao sr. Bernardino João dos Santos, Portaria n. 39	10\$000
VI Expediente e auxilios diversas	
I. Ao sr. Hilario, por quanto forneceu e esta Prefeitura, uma mobilia madeira de cedro, composta de quinze peças, Portaria n. 18	350\$000
Publicação do balancete do mes de novembro	35\$000
Ao sr. Marçal Lisboa, compra de material de expediente, Portaria n. 20	14\$000
Idem ao sr. Benevenuto Loursyette, Portaria n. 21	44\$000
III. A' viuva Julio Guerber, aluguel da casa para a estação telefonica de Barracão, relativo aos meses de outubro, novembro e dezembro	75\$000
Ao sr. Constancio Krumel, pelo aluguel da casa onde funciona a estação telegrafica deota Vila, relativo aos meses de novembro e dezembro	50\$000
II. Telegramas e portes do correio	15\$000
VII. Despesas policiais	
I. Ao Inspetor de velculos	103\$000

II. Ao Carcereiro da Cadeta Publica IX Despesas Eventuais	70\$000
A' sts. Evelina Vieira Borges, importancia correspondente a 6 dias em auxilio ao serviço de escrituração da Secretaria	30\$000
5 diarias e despesas de transporte do Prefeito a Capital em serviço de interesse do Municipio	170\$000
D. volução de dinheiro aos srs. Paulo Klammann, Manoel Bertoldo de Melo e José Hibagy, por terem pago impostos em duplicata	28\$000
X Exacção	
I. Ao exator da Divida Ativa, sua comissão de 10%, sobre a importancia de 835\$860	83\$586
XI Obras Publicas	
I. Ao Zelador do Palacio ruas e praças da Vila	130\$000
	<u>4.312\$486</u>
	<u>2.957\$610</u>
	<u>7.270\$096</u>
BALANÇO	
Despesa de applicação especial	
Obras Publicas estaduais	
Ao encarregado da conservação da estrada de Santa Clara a Urubicy, sr. Olimpio Borges, Portaria n. 33	871\$000
Idem de Barracão-Rio Batalha, sr. Frederico Andersen, Portaria n. 32	3.165\$900
	<u>4.036\$900</u>
	<u>909\$800</u>
	<u>4.946\$600</u>
BALANÇO	
Prefeitura Municipal de Bom Retiro, 5 de janeiro de 1932.	
PREFEITO	
Carlos Augusto R. Martins	
SECRETARIO-PROCURADOR	
Oscar W. Keller	

MAJESTIC HOTEL

TRATAMENTO DE 1ª. ORDEM

Banhos quentes e frios

Água encanada em todos os quartos

O Melhor Hotel

Ruas Conselheiro Mafra e Trajano

Florianópolis—SANTA CATARINA

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREFERIDO PELA ORDEM E RESPEITO

Hoje ~ 24 de Janeiro

A's 2 horas:
FOX NEWS n.º 42 GHANDI
 Visita Lancaster - As gotas de Han - Luta romana - Estação de inverno em Paris - Exposição de cães em Berlim.

Jornal Universal n.º 16

O Cavaleiro das Sombras

11.º Ep—Tropel que apavora
 12.º Ep—Encarcerada

PREÇOS: \$500—\$1000—\$500

A's 3 e 5 horas

Soberbos vesperais com film novo

BROADWAY

12 PARTES - classe super-Universal formidável e grandioso drama, com o desempenho dos queridos artistas

Glenn Trion, Merna Kennedy e Evelyn Brent

Cenas coloridas - Extraordinários balados

Uma película que se recomenda pelo seu conjunto - Soberbo!

PREÇOS: \$500 E \$2500

Hoje ás 7 e 9 horas

Warner

Baxter

O artista supremo -- a mais bela expressão de romance.



Esposas de Medicos

UMA COLGSSAL OBRA PRIMA DA CINEMATOGRAFIA!

Uma historia de amor brilhantemente interpretada por JOAN BENETT, cuja personalidade é toda uma doce ternura!

FORMIDAVEL PRODUÇÃO DA FOX Uma interpretação admiravel de WARNER BAXTER e JOAN BENNETT, dois nomes que por si só recomendam um film.

TODO FALADO com letreiros em portuguez Muito luxo!

WARNER BAXTER, o grande artista, é um admirador fervoroso da mulher brasileira. -- A mulher, que lembra as cousas divinas, é o relógio que só para, quando um coração parar...



WARNER BAXTER ~ JOAN BENETT

Diretoria de Obras

Publicas EDITAL

Nova concorrência para compra de material destinado aos serviços de instalação domiciliar e de conservação de rede geral de esgotos

De ordem do Diretor da Diretoria de Obras Publicas, e de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viacao, Obras Publicas e Agricultura, de 6 de janeiro do ano p. passado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 8 de Fevereiro do corrente anno, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para compra do material seguinte:

- 50 Caixas terrestres
- 300 Manilhas de 2"
- 500 " " 3"
- 2.000 " " 4"
- 300 Curvas de 4" x 90.
- 50 " " 3" x 90.
- 100 " " 2" x 90.

Os proponentes a este fornecimento deverão apresentar, dentro do prazo marcado, suas propostas de motivos fechadas, devidamente selada a fca. via e assinadas pelas suas qualidades de clarem o preço por unidade dos materiais pedidos.

Essas propostas, em que deverão constar todos os materiais, serão abertas no dia 8 de Fevereiro p. vintouro e hora acima, no gabinete do sr. dr. diretor, em presença dos proponentes ou do quem os representar, devendo ainda as mesmas estar acompanhadas de uma certidão negativa pela qual provem os proponentes não serem credores da Fazenda Estadual e de um certificado provando o depósito feito no Tesouro do Estado, da caução de um cono de reis... (1.000\$000), em dinheiro ou apólices do Estado, a qual revertirá em favor deste se o proponente deixar de fornecer todos os materiais que constam do presente edital.

O concorrente cuja proposta for aceita e se recusar a efetuar o fornecimento a não ser por motivo exuberantemente com-

provado, fica privado de tomar parte em novas concorrências.

Os fornecedores, cujas propostas forem aceitas, serão obrigados a assinar um contrato no Tesouro do Estado do qual constem especificamente todas as clausulas que devem ser cumpridas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições acima, podendo os interessados obter nesta Diretoria das 9 ás 17 horas, nos dias úteis, todos os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Só podem ser admitidos como concorrentes os negociantes que tenham suas firmas devidamente registradas na Junta Commercial, ou que apresentem os documentos comprobatorios de idoneidade.

O Governo reserva-se o direito de recusar todas as propostas caso nenhuma satisficção aos interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 7 de Janeiro de 1932.

Arthur Lemos CONTADOR

C. Telefonica Catarinense

Avisamos mais uma vez aos nossos assinantes que as conferências inter-municipais devem ser pagas no ato de ser o respectivo recibo apresentado pelo cobrador e repetimos tambem, que o assinante é responsável por qualquer conferência realizada pelo seu aparelho.

O nosso cobrador tem ordens de apresentar somente uma vez o recibo de conferência, mormente quando se trata de assinantes fóra do perimetro central e nova conferência só poderá ser obtida pelo assinante, uma vez resgatado o primeiro recibo, que, si não foi feito o pagamento ao lhe ser apresentado pelo cobrador, encontra-se, então, em nossa Tesouraria à Praça 15 de Novembro n.º 8.

Casa da Sorte

Agencia de Loterias em geral

A mais antiga Casa Lotérica de FLORIANOPOLIS

e a que de fato tem vendido maior numero de sortes.

Atende pedidos para o interior, mediante remessa em vale postal ou em carta registrada com valor declarado. Remete pontualmente as listas, logo após as extrações.

Não vacilem Dirijam-se a Manoel Silveira-CASA DA SORTE Rua Trajano, 12-FLORIANOPOLIS

“O INSTITUTO DO REGISTRO CIVIL E UNIVERSALMENTE RECONHECIDO COMO INDISPENSÁVEL A EXISTENCIA LEGAL DA PERSONALIDADE”

O DECRETO N. 19.710, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1931

Obriga ao registro, sem multa, até 31 de Dezembro de 1932, dos nascimentos ocorridos no territorio nacional de 1 de Janeiro de 1889 até a publicação do presente decreto.

O Estado só reconhece o casamento civil

NENHUM ENTERRAMENTO SE FARA SEM CERTIDÃO DO ESCRIVÃO DISTRITAL DO DISTRITO EM QUE SE TIVER DADO O FALECIMENTO

EDITAL

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura

Edital n.º 13

Tenho a Brasil Development And Colonisation Company firmado em 6 de abril de 1929, no Contencioso do Tesouro do Estado, um termo de compromisso, de acordo com a lei n.º 1633, de 4 de outubro de 1928, no qual o Estado concedeu por espaço de 5 (cinco) annos, o lançamento do imposto territorial para 10\$000 por hectare, mediante as condições estabelecidas na citada lei e não tendo a dita Companhia até a presente data, cumprido o que estabelece o n.º XI do art. 2, da mesma lei e nem o ovação o cumprimento das demais disposições estipuladas, fica a mesma intimada a p.º presente edital a apresentar dentro do prazo de sessenta (60) dias, contar desta data, o que lhe for de interesse ou de defesa.

E para que cheguem ao conhecimento da intimada ou de quem interessar possa, lavrei, de ordem do exmo. sr. dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Viacao Obras Publicas e Agricultura, o presente edital de intimação que vai ser publicado pela imprensa oficial desta capital e afixado na sede do 5.º distrito de terras, bem como nos edíficos das Prefeituras Municipais de Cruzeiro e Chapeco.

Diretoria de Terras, Co-

EDITAL

Diretoria de Higiene do Estado

De ordem do Sr. Dr. Diretor de Higiene, faz-se publico que de acordo com o artigo 104 § unico do Regulamento de Higiene em vigor, todas as casas novas ou reparadas e as de aluguel, que valem, serão examinadas por autoridades sanitarias, funcionarios da Diretoria de Higiene, que verificarão se oferecem ou não as condições indispensaveis de higiene e asseo a fim de serem habitadas.

Para execução desta determinação, os proprietarios, arrendatarios, locatarios ou respectivos procuradores são obrigados a comunicar, por escrito, a Diretoria de Higiene:

1. que a casa foi recentemente construída (ou reparada);
2. que a casa ficou desabitada.

Em todas as casas visitadas, a autoridade deixará um documento, que assinará, dando quais as condições sanitarias encontradas, recomendando as medidas que julgar conveniente.

Este documento poderá ser consultado pelo chefe ou responsável pela casa e será exhibido sempre que a autoridade sanitaria o exigir.

Quando não se tratar de providencias urgentes, será expedido intimação aos proprietarios ou seus procuradores, arrendatarios ou moradores, com a indicação dos melhoramentos sanitarios a serem executados, constando do respectivo termo o prazo necessarios. Os infratores serão multados com a multa de 5\$ a 10\$.

Diretoria de Higiene em Florianópolis, 4 de Janeiro de 1932.

O SECRETARIO

Arthur da Gama L. d'Eq

Colonização e Agricultura, 14 de dezembro de 1931.

Castano Deeke Diretor

A' Loteria do Estado de Santa Catarina é ouro sobre o Azul porque é uma fonte de riqueza para o publico e de beneficios para o Estado

A mais acreditada e a que mais vende em todo Brasil contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

ESTRAÇÕES EM JANEIRO DE 1932

QUARTA-FEIRA 6	100.000\$	
13	100.000\$	Por 15\$000
QUINTA-FEIRA 21	100.000\$	
QUARTA-FEIRA 27	100.000\$	

Quarta-feira 100:000\$ por 15\$000

PLANO POPULAR

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense de em Niteroi, filial em Florianópolis a rua Conselheiro Mafra n. 9

5 VANTAGENS

—DA— LOTERIA DE SANTA CATARINA

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) E' uma Loteria honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) E' explorada pela mesma Companhia que vende, no Brasil todo a populr LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem beneficiando inumeras pessoas, tornando-se por isso, cada vez mais preferida.
- 5a) E' protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a mil-grosa SANTA DE FLORIANOPOLIS.

EDITAL

Tesouro do Estado

Estando o Governo do Estado interessado em liquidar, com a possivel brevidade, todos os compromissos internos do Estado, por fornecimentos, obras, vencimentos, alugueis de casa e outras origens, que se retiram ao exercicio de 1931, para conhecimento dos respectivos credores, ou de quem interessar possa, de ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Despesa tornar publico que, nesta data, existem nesta repartição ordens de pagamento em favor dos abaixo relacionados:

Acilino José Góes, Mafra; Alberto Entrs, Nesta; Alfredo José Duarte, Curitiba; Antonio Eduardo de Souza, Tijucas; Antonio Seliste de Campos Dr., Passo dos Indios; Arari Tapu de Campos, Biguaçu; Atahualpa de Andrade, João Pessoa; Axel Deecke, Blumenau; Brando & Cia., Nesta; Carlos Hoepecke S. A., Nesta; Carlos Heyendecker, Nesta; Charles Pittet, Nesta; Claudio Olavo de Campos, Tijucas; Cia. Nav. Lloyd Brasileiro, Nesta; Cia. Estr. de Ferro Paulo-Rio Grande, Cia. Telefonica Catarinense, Nesta; Corsini & Irmão, Nesta; Crispim de Freitas Junior, Rio do Peixe; Defendi Danilau, Urussatã; Domingos Correia Junior, Tijucas; Eduardo Pompermyer, Passo dos Indios; Eleuterio Bueno Rocha, Joinville; Empresa Grafica Ed. Ltda., Nesta; Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A. Joinville; Francisco Alves Fagundes, Campos Novos; Gustavo Silva, Estreito; Hercilio Müller, Cruzeiro do Sul; Hermes Justino Patrianova, Imarí; Hermogenes Souza, Itarí; Hospital de Arambajá, Brusque; Irene Nicolich, Nesta; Irineu Xavier Nunes, Palhoça; Izidoro Ollinger, Cruzeiro do Sul; Lindolfo R. Waltrick, Lages; João Alage, Canoinhas; João Atanasi de Souza, Porto Belo; João Baier, Tijucas; João Di Bernardi, Nesta; João Jacob Walter, Porto União; José Alves Coletti, Curitiba; José Dalbosco, Nova Trento; José Fr. von B. Bardio, Nesta; Jovita Lethés, Mafra; Juca Barbosa Calado, Nesta; Júlia Espindola, Palhoça; Laudelino F.

Edital N. 1

O Cidadão João Cancio de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estad., na tôrma da lei, etc.

Faz publico as seguintes instruções para o serviço de veiculos durante os tres dias de carnaval: 1. Os veiculos que tomarem parte no curso, durante os tres dias referidos, deverão em tudo observar as disposições destas instruções, sob pena de multa. 2. O curso será feito na Praça 15 e Novembro, das 17 horas em diante. 3. Nenhum veiculo, estaado no curso, poderá tomar a frente de outro veiculo. 4. Fica prohibido o tráfego de veiculo, salvo em caso extraordinario, que não façam parte do curso, durante este, na mencionada praça. 5. O curso poderá ser feito em duas filas, se casim for necessarios. 6. Nenhum veiculo, sob pretexto algum, poderá estacionar ao longo das calçadas durante o curso, nem parar no meio da rua para tomar ou deixar passageiros, nem ainda exceder a velocidade de 15 kilom. a hora. 7. Fica prohibido o uso de faróis durante o curso. 8. Os onibus do Comite estacionarão na rua Felipe Schmidt e sairão pela Trajana, tornando a Conselheiro Mafra. Os onibus que se destinam ao Norte da ilha, estacionarão na praça Getulio Vargas. Os carros CIRCULAR farão ponto de espera na rua Felipe Schmidt, junto ao deposito da firma Hoepeck, saindo pela rua Dodoro e seguindo pela Tenente Silveira vindo estacionar na rua Anita Garibaldi, na segunda quadra, e daí para o ponto de espera. Os automoveis de praça estacionarão no caso, junto ao Trancie Municipal, entrando no curso pela frente do pred o onde funciona o Lloyd Brasileiro. Os bondes virão só até a Praça Getulio Vargas. Os onibus da linha do Saco dos Limões, estacionarão no Largo de São Mano. Serão facultados aos camilhões nos tres mencionados dias e condizom-lantarias que a saírem parte no curso. Tabela de prec: s: - uma hora, 2,50-9-; - duas, 4,00-9-; - tres, 5,50-9-; - quatro, 7,00-9-; - cinco, 8,50-9-; - seis, 10,00-9-; - sete, 11,50-9-; - oito, 13,00-9-; - nove, 14,50-9-; - dez, 16,00-9-; - onze, 17,50-9-; - doze, 19,00-9-; - treze, 20,50-9-; - quatorze, 22,00-9-; - quinze, 23,50-9-; - dezesseis, 25,00-9-; - dezessete, 26,50-9-; - dezoito, 28,00-9-; - dezanove, 29,50-9-; - vinte, 31,00-9-; - vinte e um, 32,50-9-; - vinte e dois, 34,00-9-; - vinte e tres, 35,50-9-; - vinte e quatro, 37,00-9-; - vinte e cinco, 38,50-9-; - vinte e seis, 40,00-9-; - vinte e sete, 41,50-9-; - vinte e oito, 43,00-9-; - vinte e nove, 44,50-9-; - trinta, 46,00-9-; - trinta e um, 47,50-9-; - trinta e dois, 49,00-9-; - trinta e tres, 50,50-9-; - trinta e quatro, 52,00-9-; - trinta e cinco, 53,50-9-; - trinta e seis, 55,00-9-; - trinta e sete, 56,50-9-; - trinta e oito, 58,00-9-; - trinta e nove, 59,50-9-; - quarenta, 61,00-9-; - quarenta e um, 62,50-9-; - quarenta e dois, 64,00-9-; - quarenta e tres, 65,50-9-; - quarenta e quatro, 67,00-9-; - quarenta e cinco, 68,50-9-; - quarenta e seis, 70,00-9-; - quarenta e sete, 71,50-9-; - quarenta e oito, 73,00-9-; - quarenta e nove, 74,50-9-; - cinquenta, 76,00-9-; - cinquenta e um, 77,50-9-; - cinquenta e dois, 79,00-9-; - cinquenta e tres, 80,50-9-; - cinquenta e quatro, 82,00-9-; - cinquenta e cinco, 83,50-9-; - cinquenta e seis, 85,00-9-; - cinquenta e sete, 86,50-9-; - cinquenta e oito, 88,00-9-; - cinquenta e nove, 89,50-9-; - sessenta, 91,00-9-; - sessenta e um, 92,50-9-; - sessenta e dois, 94,00-9-; - sessenta e tres, 95,50-9-; - sessenta e quatro, 97,00-9-; - sessenta e cinco, 98,50-9-; - sessenta e seis, 100,00-9-; - sessenta e sete, 101,50-9-; - sessenta e oito, 103,00-9-; - sessenta e nove, 104,50-9-; - setenta, 106,00-9-; - setenta e um, 107,50-9-; - setenta e dois, 109,00-9-; - setenta e tres, 110,50-9-; - setenta e quatro, 112,00-9-; - setenta e cinco, 113,50-9-; - setenta e seis, 115,00-9-; - setenta e sete, 116,50-9-; - setenta e oito, 118,00-9-; - setenta e nove, 119,50-9-; - oitenta, 121,00-9-; - oitenta e um, 122,50-9-; - oitenta e dois, 124,00-9-; - oitenta e tres, 125,50-9-; - oitenta e quatro, 127,00-9-; - oitenta e cinco, 128,50-9-; - oitenta e seis, 130,00-9-; - oitenta e sete, 131,50-9-; - oitenta e oito, 133,00-9-; - oitenta e nove, 134,50-9-; - noventa, 136,00-9-; - noventa e um, 137,50-9-; - noventa e dois, 139,00-9-; - noventa e tres, 140,50-9-; - noventa e quatro, 142,00-9-; - noventa e cinco, 143,50-9-; - noventa e seis, 145,00-9-; - noventa e sete, 146,50-9-; - noventa e oito, 148,00-9-; - noventa e nove, 149,50-9-; - cem, 151,00-9-; - cem e um, 152,50-9-; - cem e dois, 154,00-9-; - cem e tres, 155,50-9-; - cem e quatro, 157,00-9-; - cem e cinco, 158,50-9-; - cem e seis, 160,00-9-; - cem e sete, 161,50-9-; - cem e oito, 163,00-9-; - cem e nove, 164,50-9-; - cento e dez, 166,00-9-; - cento e onze, 167,50-9-; - cento e doze, 169,00-9-; - cento e treze, 170,50-9-; - cento e quatorze, 172,00-9-; - cento e quinze, 173,50-9-; - cento e dezesseis, 175,00-9-; - cento e dezessete, 176,50-9-; - cento e dezoito, 178,00-9-; - cento e dezanove, 179,50-9-; - duzentos, 181,00-9-; - duzentos e um, 182,50-9-; - duzentos e dois, 184,00-9-; - duzentos e tres, 185,50-9-; - duzentos e quatro, 187,00-9-; - duzentos e cinco, 188,50-9-; - duzentos e seis, 190,00-9-; - duzentos e sete, 191,50-9-; - duzentos e oito, 193,00-9-; - duzentos e nove, 194,50-9-; - trezentos, 196,00-9-; - trezentos e um, 197,50-9-; - trezentos e dois, 199,00-9-; - trezentos e tres, 200,50-9-; - trezentos e quatro, 202,00-9-; - trezentos e cinco, 203,50-9-; - trezentos e seis, 205,00-9-; - trezentos e sete, 206,50-9-; - trezentos e oito, 208,00-9-; - trezentos e nove, 209,50-9-; - quatrocentos, 211,00-9-; - quatrocentos e um, 212,50-9-; - quatrocentos e dois, 214,00-9-; - quatrocentos e tres, 215,50-9-; - quatrocentos e quatro, 217,00-9-; - quatrocentos e cinco, 218,50-9-; - quatrocentos e seis, 220,00-9-; - quatrocentos e sete, 221,50-9-; - quatrocentos e oito, 223,00-9-; - quatrocentos e nove, 224,50-9-; - quinhentos, 226,00-9-; - quinhentos e um, 227,50-9-; - quinhentos e dois, 229,00-9-; - quinhentos e tres, 230,50-9-; - quinhentos e quatro, 232,00-9-; - quinhentos e cinco, 233,50-9-; - quinhentos e seis, 235,00-9-; - quinhentos e sete, 236,50-9-; - quinhentos e oito, 238,00-9-; - quinhentos e nove, 239,50-9-; - seiscentos, 241,00-9-; - seiscentos e um, 242,50-9-; - seiscentos e dois, 244,00-9-; - seiscentos e tres, 245,50-9-; - seiscentos e quatro, 247,00-9-; - seiscentos e cinco, 248,50-9-; - seiscentos e seis, 250,00-9-; - seiscentos e sete, 251,50-9-; - seiscentos e oito, 253,00-9-; - seiscentos e nove, 254,50-9-; - setecentos, 256,00-9-; - setecentos e um, 257,50-9-; - setecentos e dois, 259,00-9-; - setecentos e tres, 260,50-9-; - setecentos e quatro, 262,00-9-; - setecentos e cinco, 263,50-9-; - setecentos e seis, 265,00-9-; - setecentos e sete, 266,50-9-; - setecentos e oito, 268,00-9-; - setecentos e nove, 269,50-9-; - oitocentos, 271,00-9-; - oitocentos e um, 272,50-9-; - oitocentos e dois, 274,00-9-; - oitocentos e tres, 275,50-9-; - oitocentos e quatro, 277,00-9-; - oitocentos e cinco, 278,50-9-; - oitocentos e seis, 280,00-9-; - oitocentos e sete, 281,50-9-; - oitocentos e oito, 283,00-9-; - oitocentos e nove, 284,50-9-; - novecentos, 286,00-9-; - novecentos e um, 287,50-9-; - novecentos e dois, 289,00-9-; - novecentos e tres, 290,50-9-; - novecentos e quatro, 292,00-9-; - novecentos e cinco, 293,50-9-; - novecentos e seis, 295,00-9-; - novecentos e sete, 296,50-9-; - novecentos e oito, 298,00-9-; - novecentos e nove, 299,50-9-; - mil, 301,00-9-; - mil e um, 302,50-9-; - mil e dois, 304,00-9-; - mil e tres, 305,50-9-; - mil e quatro, 307,00-9-; - mil e cinco, 308,50-9-; - mil e seis, 310,00-9-; - mil e sete, 311,50-9-; - mil e oito, 313,00-9-; - mil e nove, 314,50-9-; - dois mil, 316,00-9-; - dois mil e um, 317,50-9-; - dois mil e dois, 319,00-9-; - dois mil e tres, 320,50-9-; - dois mil e quatro, 322,00-9-; - dois mil e cinco, 323,50-9-; - dois mil e seis, 325,00-9-; - dois mil e sete, 326,50-9-; - dois mil e oito, 328,00-9-; - dois mil e nove, 329,50-9-; - tres mil, 331,00-9-; - tres mil e um, 332,50-9-; - tres mil e dois, 334,00-9-; - tres mil e tres, 335,50-9-; - tres mil e quatro, 337,00-9-; - tres mil e cinco, 338,50-9-; - tres mil e seis, 340,00-9-; - tres mil e sete, 341,50-9-; - tres mil e oito, 343,00-9-; - tres mil e nove, 344,50-9-; - quatro mil, 346,00-9-; - quatro mil e um, 347,50-9-; - quatro mil e dois, 349,00-9-; - quatro mil e tres, 350,50-9-; - quatro mil e quatro, 352,00-9-; - quatro mil e cinco, 353,50-9-; - quatro mil e seis, 355,00-9-; - quatro mil e sete, 356,50-9-; - quatro mil e oito, 358,00-9-; - quatro mil e nove, 359,50-9-; - cinco mil, 361,00-9-; - cinco mil e um, 362,50-9-; - cinco mil e dois, 364,00-9-; - cinco mil e tres, 365,50-9-; - cinco mil e quatro, 367,00-9-; - cinco mil e cinco, 368,50-9-; - cinco mil e seis, 370,00-9-; - cinco mil e sete, 371,50-9-; - cinco mil e oito, 373,00-9-; - cinco mil e nove, 374,50-9-; - seis mil, 376,00-9-; - seis mil e um, 377,50-9-; - seis mil e dois, 379,00-9-; - seis mil e tres, 380,50-9-; - seis mil e quatro, 382,00-9-; - seis mil e cinco, 383,50-9-; - seis mil e seis, 385,00-9-; - seis mil e sete, 386,50-9-; - seis mil e oito, 388,00-9-; - seis mil e nove, 389,50-9-; - sete mil, 391,00-9-; - sete mil e um, 392,50-9-; - sete mil e dois, 394,00-9-; - sete mil e tres, 395,50-9-; - sete mil e quatro, 397,00-9-; - sete mil e cinco, 398,50-9-; - sete mil e seis, 400,00-9-; - sete mil e sete, 401,50-9-; - sete mil e oito, 403,00-9-; - sete mil e nove, 404,50-9-; - oito mil, 406,00-9-; - oito mil e um, 407,50-9-; - oito mil e dois, 409,00-9-; - oito mil e tres, 410,50-9-; - oito mil e quatro, 412,00-9-; - oito mil e cinco, 413,50-9-; - oito mil e seis, 415,00-9-; - oito mil e sete, 416,50-9-; - oito mil e oito, 418,00-9-; - oito mil e nove, 419,50-9-; - nove mil, 421,00-9-; - nove mil e um, 422,50-9-; - nove mil e dois, 424,00-9-; - nove mil e tres, 425,50-9-; - nove mil e quatro, 427,00-9-; - nove mil e cinco, 428,50-9-; - nove mil e seis, 430,00-9-; - nove mil e sete, 431,50-9-; - nove mil e oito, 433,00-9-; - nove mil e nove, 434,50-9-; - dez mil, 436,00-9-; - dez mil e um, 437,50-9-; - dez mil e dois, 439,00-9-; - dez mil e tres, 440,50-9-; - dez mil e quatro, 442,00-9-; - dez mil e cinco, 443,50-9-; - dez mil e seis, 445,00-9-; - dez mil e sete, 446,50-9-; - dez mil e oito, 448,00-9-; - dez mil e nove, 449,50-9-; - onze mil, 451,00-9-; - onze mil e um, 452,50-9-; - onze mil e dois, 454,00-9-; - onze mil e tres, 455,50-9-; - onze mil e quatro, 457,00-9-; - onze mil e cinco, 458,50-9-; - onze mil e seis, 460,00-9-; - onze mil e sete, 461,50-9-; - onze mil e oito, 463,00-9-; - onze mil e nove, 464,50-9-; - doze mil, 466,00-9-; - doze mil e um, 467,50-9-; - doze mil e dois, 469,00-9-; - doze mil e tres, 470,50-9-; - doze mil e quatro, 472,00-9-; - doze mil e cinco, 473,50-9-; - doze mil e seis, 475,00-9-; - doze mil e sete, 476,50-9-; - doze mil e oito, 478,00-9-; - doze mil e nove, 479,50-9-; - treze mil, 481,00-9-; - treze mil e um, 482,50-9-; - treze mil e dois, 484,00-9-; - treze mil e tres, 485,50-9-; - treze mil e quatro, 487,00-9-; - treze mil e cinco, 488,50-9-; - treze mil e seis, 490,00-9-; - treze mil e sete, 491,50-9-; - treze mil e oito, 493,00-9-; - treze mil e nove, 494,50-9-; - catorze mil, 496,00-9-; - catorze mil e um, 497,50-9-; - catorze mil e dois, 499,00-9-; - catorze mil e tres, 500,50-9-; - catorze mil e quatro, 502,00-9-; - catorze mil e cinco, 503,50-9-; - catorze mil e seis, 505,00-9-; - catorze mil e sete, 506,50-9-; - catorze mil e oito, 508,00-9-; - catorze mil e nove, 509,50-9-; - quinze mil, 511,00-9-; - quinze mil e um, 512,50-9-; - quinze mil e dois, 514,00-9-; - quinze mil e tres, 515,50-9-; - quinze mil e quatro, 517,00-9-; - quinze mil e cinco, 518,50-9-; - quinze mil e seis, 520,00-9-; - quinze mil e sete, 521,50-9-; - quinze mil e oito, 523,00-9-; - quinze mil e nove, 524,50-9-; - dezesseis mil, 526,00-9-; - dezesseis mil e um, 527,50-9-; - dezesseis mil e dois, 529,00-9-; - dezesseis mil e tres, 530,50-9-; - dezesseis mil e quatro, 532,00-9-; - dezesseis mil e cinco, 533,50-9-; - dezesseis mil e seis, 535,00-9-; - dezesseis mil e sete, 536,50-9-; - dezesseis mil e oito, 538,00-9-; - dezesseis mil e nove, 539,50-9-; - dezessete mil, 541,00-9-; - dezessete mil e um, 542,50-9-; - dezessete mil e dois, 544,00-9-; - dezessete mil e tres, 545,50-9-; - dezessete mil e quatro, 547,00-9-; - dezessete mil e cinco, 548,50-9-; - dezessete mil e seis, 550,00-9-; - dezessete mil e sete, 551,50-9-; - dezessete mil e oito, 553,00-9-; - dezessete mil e nove, 554,50-9-; - dezoito mil, 556,00-9-; - dezoito mil e um, 557,50-9-; - dezoito mil e dois, 559,00-9-; - dezoito mil e tres, 560,50-9-; - dezoito mil e quatro, 562,00-9-; - dezoito mil e cinco, 563,50-9-; - dezoito mil e seis, 565,00-9-; - dezoito mil e sete, 566,50-9-; - dezoito mil e oito, 568,00-9-; - dezoito mil e nove, 569,50-9-; - dezenove mil, 571,00-9-; - dezenove mil e um, 572,50-9-; - dezenove mil e dois, 574,00-9-; - dezenove mil e tres, 575,50-9-; - dezenove mil e quatro, 577,00-9-; - dezenove mil e cinco, 578,50-9-; - dezenove mil e seis, 580,00-9-; - dezenove mil e sete, 581,50-9-; - dezenove mil e oito, 583,00-9-; - dezenove mil e nove, 584,50-9-; - vinte mil, 586,00-9-; - vinte mil e um, 587,50-9-; - vinte mil e dois, 589,00-9-; - vinte mil e tres, 590,50-9-; - vinte mil e quatro, 592,00-9-; - vinte mil e cinco, 593,50-9-; - vinte mil e seis, 595,00-9-; - vinte mil e sete, 596,50-9-; - vinte mil e oito, 598,00-9-; - vinte mil e nove, 599,50-9-; - vinte e um mil, 601,00-9-; - vinte e um mil e um, 602,50-9-; - vinte e um mil e dois, 604,00-9-; - vinte e um mil e tres, 605,50-9-; - vinte e um mil e quatro, 607,00-9-; - vinte e um mil e cinco, 608,50-9-; - vinte e um mil e seis, 610,00-9-; - vinte e um mil e sete, 611,50-9-; - vinte e um mil e oito, 613,00-9-; - vinte e um mil e nove, 614,50-9-; - vinte e dois mil, 616,00-9-; - vinte e dois mil e um, 617,50-9-; - vinte e dois mil e dois, 619,00-9-; - vinte e dois mil e tres, 620,50-9-; - vinte e dois mil e quatro, 622,00-9-; - vinte e dois mil e cinco, 623,50-9-; - vinte e dois mil e seis, 625,00-9-; - vinte e dois mil e sete, 626,50-9-; - vinte e dois mil e oito, 628,00-9-; - vinte e dois mil e nove, 629,50-9-; - vinte e tres mil, 631,00-9-; - vinte e tres mil e um, 632,50-9-; - vinte e tres mil e dois, 634,00-9-; - vinte e tres mil e tres, 635,50-9-; - vinte e tres mil e quatro, 637,00-9-; - vinte e tres mil e cinco, 638,50-9-; - vinte e tres mil e seis, 640,00-9-; - vinte e tres mil e sete, 641,50-9-; - vinte e tres mil e oito, 643,00-9-; - vinte e tres mil e nove, 644,50-9-; - vinte e quatro mil, 646,00-9-; - vinte e quatro mil e um, 647,50-9-; - vinte e quatro mil e dois, 649,00-9-; - vinte e quatro mil e tres, 650,50-9-; - vinte e quatro mil e quatro, 652,00-9-; - vinte e quatro mil e cinco, 653,50-9-; - vinte e quatro mil e seis, 655,00-9-; - vinte e quatro mil e sete, 656,50-9-; - vinte e quatro mil e oito, 658,00-9-; - vinte e quatro mil e nove, 659,50-9-; - vinte e cinco mil, 661,00-9-; - vinte e cinco mil e um, 662,50-9-; - vinte e cinco mil e dois, 664,00-9-; - vinte e cinco mil e tres, 665,50-9-; - vinte e cinco mil e quatro, 667,00-9-; - vinte e cinco mil e cinco, 668,50-9-; - vinte e cinco mil e seis, 670,00-9-; - vinte e cinco mil e sete, 671,50-9-; - vinte e cinco mil e oito, 673,00-9-; - vinte e cinco mil e nove, 674,50-9-; - vinte e seis mil, 676,00-9-; - vinte e seis mil e um, 677,50-9-; - vinte e seis mil e dois, 679,00-9-; - vinte e seis mil e tres, 680,50-9-; - vinte e seis mil e quatro, 682,00-9-; - vinte e seis mil e cinco, 683,50-9-; - vinte e seis mil e seis, 685,00-9-; - vinte e seis mil e sete, 686,50-9-; - vinte e seis mil e oito, 688,00-9-; - vinte e seis mil e nove, 689,50-9-; - vinte e sete mil, 691,00-9-; - vinte e sete mil e um, 692,50-9-; - vinte e sete mil e dois, 694,00-9-; - vinte e sete mil e tres, 695,50-9-; - vinte e sete mil e quatro, 697,00-9-; - vinte e sete mil e cinco, 698,50-9-; - vinte e sete mil e seis, 700,00-9-; - vinte e sete mil e sete, 701,50-9-; - vinte e sete mil e oito, 703,00-9-; - vinte e sete mil e nove, 704,50-9-; - vinte e oito mil, 706,00-9-; - vinte e oito mil e um, 707,50-9-; - vinte e oito mil e dois, 709,00-9-; - vinte e oito mil e tres, 710,50-9-; - vinte e oito mil e quatro, 712,00-9-; - vinte e oito mil e cinco, 713,50-9-; - vinte e oito mil e seis, 715,00-9-; - vinte e oito mil e sete, 716,50-9-; - vinte e oito mil e oito, 718,00-9-; - vinte e oito mil e nove, 719,50-9-; - vinte e nove mil, 721,00-9-; - vinte e nove mil e um, 722,50-9-; - vinte e nove mil e dois, 724,00-9-; - vinte e nove mil e tres, 725,50-9-; - vinte e nove mil e quatro, 727,00-9-; - vinte e nove mil e cinco, 728,50-9-; - vinte e nove mil e seis, 730,00-9-; - vinte e nove mil e sete, 731,50-9-; - vinte e nove mil e oito, 733,00-9-; - vinte e nove mil e nove, 734,50-9-; - trinta mil, 736,00-9-; - trinta mil e um, 737,50-9-; - trinta mil e dois, 739,00-9-; - trinta mil e tres, 740,50-9-; - trinta mil e quatro, 742,00-9-; - trinta mil e cinco, 743,50-9-; - trinta mil e seis, 745,00-9-; - trinta mil e sete, 746,50-9-; - trinta mil e oito, 748,00-9-; - trinta mil e nove, 749,50-9-; - trinta e um mil, 751,00-9-; - trinta e um mil e um, 752,50-9-; - trinta e um mil e dois, 754,00-9-; - trinta e um mil e tres, 755,50-9-; - trinta e um mil e quatro, 757,00-9-; - trinta e um mil e cinco, 758,50-9-; - trinta e um mil e seis, 760,00-9-; - trinta e um mil e sete, 761,50-9-; - trinta e um mil e oito, 763,00-9-; - trinta e um mil e nove, 764,50-9-; - trinta e dois mil, 766,00-9-; - trinta e dois mil e um, 767,50-9-; - trinta e dois mil e dois, 769,00-9-; - trinta e dois mil e tres, 770,50-9-; - trinta e dois mil e quatro, 772,00-9-; - trinta e dois mil e cinco, 773,50-9-; - trinta e dois mil e seis, 775,00-9-; - trinta e dois mil e sete, 776,50-9-; - trinta e dois mil e oito, 778,00-9-; - trinta e dois mil e nove, 779,50-9-; - trinta e tres mil, 781,00-9-; - trinta e tres mil e um, 782,50-9-; - trinta e tres mil e dois, 784,00-9-; - trinta e tres mil e tres, 785,50-9-; - trinta e tres mil e quatro, 787,00-9-; - trinta e tres mil e cinco, 788,50-9-; - trinta e tres mil e seis, 790,00-9-; - trinta e tres mil e sete, 791,50-9-; - trinta e tres mil e oito, 793,00-9-; - trinta e tres mil e nove, 794,50-9-; - trinta e quatro mil, 796,00-9-; - trinta e quatro mil e um, 797,50-9-; - trinta e quatro mil e dois, 799,00-9-; - trinta e quatro mil e tres, 800,50-9-; - trinta e quatro mil e quatro, 802,00-9-; - trinta e quatro mil e cinco, 803,50-9-; - trinta e quatro mil e seis, 805,00-9-; - trinta e quatro mil e sete, 806,50-9-; - trinta e quatro mil e oito, 808,00-9-; - trinta e quatro mil e nove, 809,50-9-; - trinta e cinco mil, 811,00-9-; - trinta e cinco mil e um, 812,50-9-; - trinta e cinco mil e dois, 814,00-9-; - trinta e cinco mil e tres, 815,50-9-; - trinta e cinco mil e quatro, 817,00-9-; - trinta e cinco mil e cinco, 818,50-9-; - trinta e cinco mil e seis, 820,00-9-; - trinta e cinco mil e sete, 821,50-9-; - trinta e cinco mil e oito, 823,00-9-; - trinta e cinco mil e nove, 824,50-9-; - trinta e seis mil, 826,00-9-; - trinta e seis mil e um, 827,50-9-; - trinta e seis mil e dois, 829,00-9-; - trinta e seis mil e tres, 830,50-9-; - trinta e seis mil e quatro, 832,00-9-; - trinta e seis mil e cinco, 833,50-9-; - trinta e seis mil e seis, 835,00-9-; - trinta e seis mil e sete, 836,50-9-; - trinta e seis mil e oito, 838,00-9-; - trinta e seis mil e nove, 839,50-9-; - trinta e sete mil, 841,00-9-; - trinta e sete mil e um, 842,50-9-; - trinta e sete mil e dois, 844,00-9-; - trinta e sete mil e tres, 845,50-9-; - trinta e sete mil e quatro, 847,00-9-; - trinta e sete mil e cinco, 848,50-9-; - trinta e sete mil e seis, 850,00-9-; - trinta e sete mil e sete, 851,50-9-; - trinta e sete mil e oito, 853,00-9-; - trinta e sete mil e nove, 854,50-9-; - trinta e oito mil, 856,00-9-; - trinta e oito mil e um, 857,50-9-; - trinta e oito mil e dois, 859,00-9-; - trinta e oito mil e tres, 860,50-9-; - trinta e oito mil e quatro, 862,00-9-; - tr

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITAQUERA sahirá a 25 do corrente para São Francisco Paranaguá Antonino Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITAQUATIA sahirá a 24 do corrente para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Pacote ITA PACY sahirá a 26 do corrente para: Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITAPACI sahirá a 25 do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A embarque dos passageiros no dia da saída dos paquetes, e a vista do atestado de vacinação. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
 Rua Conselheiro Mafra—33 Tel. 1250—End. Tel. Cesteir

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO escalandro por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalandro por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Pacote «CARL HOEPCKE» dia 1 Pacote «ANNA» dia 9 Pacote «CARL HOEPCKE» dia 16 Pacote «ANNA» dia 23 Saídas ás 7 horas da manhã	Pacote «MAX» dias 6 e 23 Saídas ás 22 horas	Pacote «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSACENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodos dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBAFQUE: Para facilidade do serviço só damos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

EDITAL
N. 14

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização, faz-se publico que, tendo Walter Brandl requerido a expedição do titulo de um terreno que lhe foi concedido por despacho do Governo do Estado, de 16 de junho de 1923, no lugar Costa do Sambaqui e Carniça, Municipio de Laguna com a area de 300.000 metros quadrados, confrontando ao norte com terras devolutas, ao sul com terras devolutas, ao Leste com o Campo de Carniça, ao Oeste com a Lagoa de S. Marte, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentemente documentadas, que julguem necessárias a bem de seus direitos, assim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração.

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final.

Diretoria de Terras e Colonização, 8 de Janeiro de 1932.

(ass) *Manoel Costa*
 Escriuario encarregado do expediente.

EDITAL
Junta de Sanções

De ordem do sr. dr. Procurador Especial da Junta de Sanções, intimo ao sr. dr. Ulysses Geisen Alves da Costa, ex-Prefeito do municipio de Joinville, para, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 18 do corrente, apresentar sua defesa no processo de sindicancias do referido municipio.

E para constar lavrei o presente que por mim vai assinado.

Secretaria da Junta de Sanções, em Florianopolis 16 de Janeiro de 1932.

Adalberto Jorge Cidade
 SECRETARIO

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante **Cruzeiro do Sul**, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues delicias-se ao som da mavisosa Orchestra Freyeseleben-Barbosa, aplaudidos musicista conterraneos.

Teodoro Ferrari

Rua Felip Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. teleg — Directoria-Dyos — Agencia-Naveloyd
 Codipre A. B. C. 5a. ed. — Bentley — Western Union — Particular — Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Annibal Benevolo: Chegará do norte no dia 23 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre Recete cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do norte no dia 30 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recete cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comm. Alcídio: Chegará do sul no dia 25 do corrente saindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos, e Rio de Janeiro. Recete cargas, encomendas, valores e passageiros.

Annibal Benevolo: Chegará do sul no dia 1 de Fevereiro p. vindouro saindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos, e Rio de Janeiro. Recete cargas, encomendas, valores, e passageiros.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianopolis, 13 de Janeiro de 1932.

O agente

Hettor Bum

Aviso importante

Avisa-se a quem interessar possa que esta Agencia está autorizada a conceder o abatimento de 40 o/o nas passagens de ida e volta a quem desejar assistir a Feira de Amostras a se realizar em Porto Alegre, no proximo mês de Março vindouro, bem como o abatimento de 50 o/o no frete de mostruarios que se destinarem a aquele certamen, dentro do prazo improrogavel, de 60 dias. Tambem será concedido o mesmo abatimento de 40 o/o nas passagens de ida e volta a quem quiser ir a Capital da Republica, assistir os festejos carnavalescos, desde que compre as referidas passagens até o dia 5 de Fevereiro p. futuro. O prazo será de 30 dias improrogaveis.

A agencia.

EDITAL
MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE PUBLICA

Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catarina

De ordem do Sr. Diretor comunico que se acha aberta de 15 a 31 do corrente a matricula desta Escola, para os cursos o de aulas primarias, desenho figurativo e industrial e as seguintes oficinas: Secções de Artes graficas, Decorativas; Trabalhos em metal e madeira e Feitura do vestuario, para os menores de 10 a 15 anos de idade, devendo apresentar no ato da matricula o atestado de vacina.

Nesta Secretaria será da

da qualquer informação a respeito, todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas.

Florianopolis, 15 de janeiro de 1932.

Pedro Bosco
Escrít.

1.548

É numero do novo telefone do escritorio do dr.

Pedro de Moura Ferro
ADVogado
 Rua Trajano, 10

FLORISBELO SILVA (FLORES)

Ex-contramestre da Alfaiataria SILVA (antiga CARDOSO)

A Praça 15 de Novembro, **COMUNICA**

aos seus amigos e freguezes que brevemente abrirá

Uma Alfaiataria

nesta capital

Residencia—Rua Araujo Figueredo n. 9

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Sabados, somente até ás 12.

Trabalhos garantidos

Marmoraria Gomes

— DE —

Mária Dominges Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidés Cruzes, anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Residencia e officina Rua Conselheiro Mafra N. 150 — Phone 433 S. Catharina - FLORIANOPOLIS Brasil



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — **Angelo M. La Porta & Cia.**

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras **EXTRACÇÕES**
Premio maior 100:000\$
 Extracção 28 de Janeiro de 1932

PLANO E

18.000 bilhetes a 175000
 menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de
 1 " "
 1 " "
 4 " "
 10 " "
 27 " "
 15 " "
 1030 " "
 1440 prem. 2 U A dos 8 primeiros premios a
 2550 premi Z no total de

315:000\$
 78:750\$
 236:250\$
 100:000\$
 10:000\$
 5:000\$
 2:000\$
 4:000\$
 1:000\$
 500\$ 5:000\$
 250\$ 6:750\$
 100\$ 5:500\$
 40\$ 40:400\$
 40\$ 57:600\$
 R\$. 236:250\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de **Santa Catharina**

essa marca acha-se registrada na fórma da lei e pertence a firma **ANGELO M. LA PORTA & CIA.** assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em **Aracajú à Rua João Pessoa, 123**

[Endereço telegraphico da matriz e filial --- LOTERIA]

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Os bilhetes são divididos em decimos de 1\$750
 Ha vendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos oito primeiros premios passaro aos numeros immediatamente superiores.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
 Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

CARLOS HOEPCKE S/A

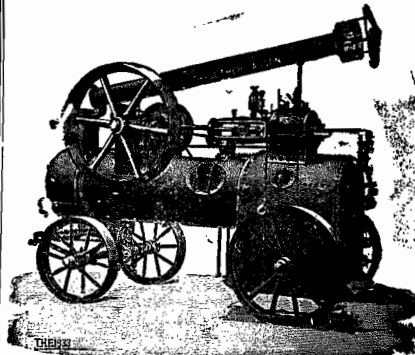
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA
 E LAOES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas...



Stock permanente de todos os typos entre 11 e 62 PSV

MOTORES A EXPLOSAO MARCA OTTO.

MOTORES ELECTRICOS AEG.

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para sistemas de bombeamento e para tunelares

Materia para transmissões

Oleos lubrificantes "GARGOYLE"

Correias de transmissao de couro e Balata, grampos, Junções, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grades, desmatadeiras, batidoiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposiçao dos
 interessados

AVEIA SMITH

Proval-a é preferida
 E' nacional porem é tão boa
 ou melhor que a estrangeira
 E' mais barata 50%.

Seja patriota!
 não seja ladrão lde seu
 proprio bolso
 REPRESENTANTE NESTE ESTADO
Josef Glavam
 Caixa Postal 412 — FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em
 toros?
 Mandaremos á sua
 residencia.
 E' só pedir a **Smões**
Ltd. & Ca.
 Telefone 1.480

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSOES-REPRESENTAÇÕES E CUNTA PROPRIA
 Rua Conselheiro Maira n. 20

End. Tel.: **ATHERINO**-Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS - STA CATHARINA

AGENTES:

das **Industrias Reunidas F. Matarazzo**

Fariña de trigo **LILI** e **CLAUDIA** e demais artigos.

da **Standard Oil Company Of Brasil**:

Gasolina **STANDARD** e keroze, e **JACARE**.

da **Panair do Brasil S. A.**

Companhia de transportes aereos

AVIACHEMTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O

NORTE,

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE

QUINTA-FEIRA.

Recebe passageiros e encomendas

Adega "Pezzi"

DE ETTORE PEZZI --- CAXIAS

Estabelecimento vinicola fundado em 18 de Outubro de 1921
 Fabricante dos Afamados vinhos "Perdigão" e Bar-
 bero, branco tipo Reno e Grappa

Engarrafamento esmerado

PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO
 Premiado com medalhas de Ouro nas exposições
 do Centenario em Caxias, Porto Alegre e na
 Internacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS

E' BEBER VINHOS DE PURA UVA

Representante para S. Catharina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianopolis

Tinturaria da Moda

DE **Rubens Dal Grande**

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvaz Casemira de qualquer
 especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Estruturas de aço | **Edificios modernos** | **Cimento armado**

— Escritorio —

Engenharia Civil e Arquitetura

DE **Jacob Goettmann**

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da
 administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para
 empreitada de trabalhos rapidos, economicos
 e garantidos.

Referencias de **Porto-Alegre, Uruguaiana, San-
 ta Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau** e outras

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais | **Pontes** | **Estradas de ferro**